

CRM / OAB

Parceria visa fortalecer direitos do médico e a justiça social

A parceria institucional firmada entre o Conselho Regional de Medicina e a seccional paranaense da OAB propõe o fortalecimento dos esforços voltados à defesa da sociedade, com destaque para a questão da saúde. O compromisso das instituições é fomentar as atividades convergentes em benefício da justiça social. A cooperação técnica da Ordem tende a

oferecer os instrumentos jurídicos para o alcance dos objetivos, atrelados aos Direitos Humanos, Cidadania e Ética Política. A iniciativa começa a encontrar receptividade entre as demais entidades representativas de setores da sociedade, no Estado e fora dele. A Associação Médica emprestou imediata solidariedade à proposta, visualizando seu alcance.

Páginas 3 e 13



Congresso brasileiro propõe debate sobre a realidade acadêmica

A Associação Médica do Paraná está empenhada na organização do I Congresso de Acadêmicos de Medicina – AMB/CFM/Denem, que no mês de agosto deve reunir em sua sede representantes da maioria das escolas médicas do país. Maior evento do gênero pretende debater a reformulação do ensino e a integração das escolas. Na foto, integrantes da comissão acadêmica do congresso reunidos na AMP. Confira mais sobre ensino e formação médica nas páginas 2, 4, 5, 6 e 7.



Luiz Sallim Emed e José Hipólito Xavier da Silva, na formalização de termo de cooperação entre CRM e OAB. A solenidade ocorreu na sede da Ordem (ao lado).



Especial

Nesta edição, encarte com a lista dos genéricos registrados na Anvisa para comercialização. Objetivo é facilitar a leitura em consultório médicos, hospitais e postos de saúde. Veja mais sobre genéricos na página 14

e d i t o r i a l

Ensino médico: o governo precisa desfazer um equívoco

O Conselho Regional de Odontologia do Paraná (CRO-PR), recentemente apresentou projeto de lei na Assembleia Legislativa visando a regulamentação do ensino ofertado nas escolas de odontologia. A sugestão também foi encaminhada ao deputado Nelson Justus que, anteriormente, defendeu projeto proposto pelas entidades médicas, a partir de sugestões da Associação Médica do Paraná.

A preocupação demonstrada pelo presidente do CRO-PR, Wagner Carreira, deixa muito claro uma situação irrefutável: a de que os principais representantes da sociedade e da área da saúde anseiam por uma universidade bem preparada, que forme bons profissionais. Isto se traduz, na área da saúde, em bom atendimento à população.

Os parlamentares paranaenses souberam entender que, se o projeto sugerido pela AMP interessava a representantes da classe em outros estados, deveria ser analisado com atenção. Assim, o projeto passou pelas comissões da Assembleia e foi aprovado pela grande maioria dos deputados, independente da corrente política à qual pertenciam, porque eles souberam entender o alcance social imbutido na proposta da AMP.

O capítulo posterior desta história é conhecido de boa parte da classe médica: a decisão do governador Jaime Lerner em vetar o projeto, contrariando até mesmo o

que se tinha como certo por parte de aliados políticos seus, que defendiam a tese da regulamentação. Entre eles o deputado Nelson Justus; o secretário municipal de saúde de Curitiba, Luciano Ducci; e o vice-prefeito de Curitiba, Beto Richa.

Apesar da decisão contrária do governador, Nelson Justus espera que o veto à matéria seja derrubado em plenário. Na opinião do deputado, atualmente secretário estadual dos Transportes, a regulamentação é fundamental para que o Paraná tenha profissionais e entidades preocupadas não com a concorrência, mas com a qualidade do ensino em medicina.

O secretário Luciano Ducci e o vice-prefeito Beto Richa, que tinha sido relator da matéria, endossaram em visita à AMP as palavras de Nelson Justus. Afirmaram que é preciso haver critérios rígidos para provar que uma escola realmente tem condições para abrir suas portas.

As declarações dos aliados do atual governo e de outros políticos de situação, que disseram "sim" ao projeto de regulamentação do ensino médico, infelizmente não foram levadas em conta pelo Palácio Iguaçu. O governador Jaime Lerner, por outro lado, acabou autorizando a abertura de uma escola de medicina no Paraná. Com o agravante de não definir critérios e não conhecer a realidade da região onde ela funcionará.

Caso o projeto já estivesse em

vigor, esta escola não poderia funcionar sem antes haver análise sobre o pedido de concessão por parte de uma comissão englobando diversos representantes da comunidade e do governo.

A situação, portanto, deixa claro que houve um equívoco na tomada desta decisão. Ainda assim, estamos esperançosos de

que os deputados, como fizeram recentemente, voltem a defender a regulamentação do ensino médico; que, com este gesto, novamente compreendam a importância deste projeto, que simboliza a expressão da vontade popular.

Jurandir Marcondes Ribas
Filho, presidente da AMP

Residência Médica em Maringá

A terceira maior cidade paranaense e detentora de uma faculdade de Medicina e de boa estrutura hospitalar, Maringá já conta com programas de residência médica. O Hospital Universitário Regional da Maringá (HUM), da UEM, "está com seus ânimos renovados devido ao programa de residência", como assinala o chefe de Departamento de Medicina (DMD), Carlos Edmundo Rodrigues Fontes. Foi implantado há pouco mais de um mês e é reconhecido pelo Conselho de Residência Médica, o que garante ao médico a obtenção, após o término da residência, do registro de seu título de especialidade junto ao Conselho de Medicina. Com duração de dois anos, o programa de residência médica é coordenado pelo professor Orlando Ribeiro Prado Filho e é implantado nas áreas de ginecologia e obstetrícia, clínica cirúrgica, clínica médica e dermatologia. A parceria entre a Santa Casa de Maringá e a Aliança Saúde/PUC também possibilitou a ativação de um programa de residência naquela hospital, em pediatria e cirurgia geral. A coordenação é da professora Marine Arns. A Aliança Saúde está selecionando médicos para atuar no interior, dentro da proposta de criar programas de residência nas principais cidades do Estado, onde haja boa estrutura hospitalar, a exemplo do que ocorreu em Maringá.

A regulamentação é fundamental para que o Paraná tenha profissionais e entidades preocupadas não com a concorrência, mas com a qualidade do ensino em medicina.

expediente



Informativo do Conselho Regional de Medicina do Paraná e da Associação Médica do Paraná

Diretoria do Conselho Regional de Medicina do Paraná - Fone: (41) 322-8238

Presidente: Cons. Luiz Sollim Emed / **Vice-Presidente:** Cons. Donizetti Dimer Giamberardino Filho / **1º Secretária:** Cons. Marília Cristina Milano Campos / **2º Secretária:** Cons. Mariângela Batista Galvão Simão / **Tesoureiro:** Cons. Roberto Bastos da Serra Freire / **Tesoureiro-Adjunto:** Cons. Gerson Zafalon Martins / **Corregedora:** Cons. Raquel Rotta Burdiewicz.

Diretoria da Associação Médica do Paraná - Fone: (41) 342-1415

Presidente: Dr. Jurandir Marcondes Ribas Filho / **Secretaria Geral:** Dr. Paulo Maurício Pá de Andrade / **Primeiro Secretário:** Dr. Ewaldo Von Rosen S. Sthalke / **Primeiro Tesoureiro:** Dr. Gilberto Pascolat / **Diretor de Patrimônio:** Dr. Alexandre Manoel Varela / **Diretor Científico e Cultural:** Dr. José Fernando Macedo / **Diretor de Comunicação Social:** Dr. Roberto Nogueira Boscardin / **Diretor Social:** Dr. Jayme Simões / **Diretor do Departamento de Convênios:** Dr. José Jacyr Leal Junior / **Diretor de Esportes:** Dr. Antonio Alidio Vannucchi / **Diretora de Assuntos Comunitários:** Dra. Heda Maria B. Santos Amarante / **Diretor de Informática:** Dr. João Caetano Marchesini / **Diretor de Museu:** Dr. Ehrenfried Othmar Wittig.

Equipe do Informativo: Jornalistas Responsáveis: Hernani Vieira e Jorge Javorski / **Assistentes editoriais:** Luiz Cláudio Massa e Priscila Naufel / **Fotos:** Luciane Motta e Joel Cerizza / **Projeto Gráfico e Editoração:** Jump! Comunicação - Fone/Fax: (0xx41) 323-7237 / **Fotolito e Impressão:** Serzegrat (41) 278-9460 / **Tiragem:** 15.000 exemplares

e d i t o r i a l

OAB e CRM, interlocutores
da sociedade paranaense

A parceria institucional firmada entre o Conselho Regional de Medicina do Paraná e a seccional paranaense da Ordem dos Advogados do Brasil tende a fortalecer os esforços voltados à defesa da sociedade, com destaque para questões como Direitos Humanos, Cidadania e Ética Política. Neste contexto, a saúde pública se apresenta de relevância.

Queremos que esta seja a semente de uma idéia que possa germinar entre as várias outras instituições representativas, de classe ou não, e que rompa os limites do território paranaense.

Juntos, será possível fazer muito mais que isoladamente. É necessário lembrar e registrar o papel da OAB nos destinos do nosso país e em outros momentos delicados da política brasileira. A Ordem apontou erros, defendeu direitos, denunciou arbitrariedades, mostrou caminhos para a justiça.

Médicos e advogados contribuíram, de maneira decisiva, alguns até com a vida, para a recuperação do estado de direito e da liberdade. Vencida aquela etapa, é momento de estabelecer estratégias conjuntas, dentro de suas atribuições específicas.

Pretendemos executar ações capazes de elevar a qualidade e eficiência das entidades na defesa dos direitos humanos e da cidadania. Vamos exigir das autoridades públicas, as transformações em favor da dignidade humana e da justiça social e outros temas de relevância ao cidadão.

A função do Conselho de Medicina não deve estar restrita à questão médica, mas a todos os aspectos que envolvem o pleno exercício da profissão e defesa da sociedade, com destaque para o direito à saúde. Agora com a participação da OAB amplia essa função com um parceiro forte e representativo.

CRM e OAB vão instar os gestores pela defesa do reaparelhamento de hospitais públicos e privados, denunciar e até paralisar atividades dos serviços de saúde sem as mínimas condições de funcionamento. A cooperação técnica da OAB vai propiciar os argumentos jurídicos necessários para o alcance da justiça social. A nossa atual realidade mostra que o cidadão está alijado de muitos de seus direitos na área de saúde, a começar pela escolha do serviço ou profissional de sua

confiança, a restrição a recursos tecnológicos e as limitações impostas por operadoras de saúde e exigir dos gestores públicos a correta aplicação do percentual do orçamento definido em lei. Ser os interlocutores para a sociedade paranaense pelas vias do diálogo franco e da crítica construtiva.

Vamos exigir um orçamento para a saúde, dentro dos preceitos constitucionais, com a filosofia da distribuição equânime e do acesso universal.

A cooperação aproxima as instituições e suas interfaces em assuntos como clonagem, os dilemas do início e final da vida, a pesquisa envolvendo os seres humanos

para não permitir atrocidades cometidas no passado, em experimentos deploráveis principalmente contra as minorias.

Colaborar com as universidades na formação dos estudantes, não apenas formando profissionais, mas cidadãos, com o compromisso ético. Como a ciência avança muito mais rapidamente que as leis e a ética, é preciso vigilância com alguns cientistas arrogantes e mantê-los dentro da justiça.

Apontar os homens de alma ética

para os cargos de direção, pois assim, repassarão o sentimento de solidariedade e as decisões não serão apenas de cunho político econômico.

O termo de cooperação, traçado após vários meses de análise, envolverá todas as subseções da OAB e as delegacias regionais do Conselho de Medicina, permitindo melhor apreciação dos problemas existentes nas diferentes regiões do Estado, como a dificuldade de acesso aos serviços assistenciais e o comprometimento de sua qualidade. São situações que refletem de forma direta nos indicadores de saúde, com destaque à mortalidade materno-infantil. Mas será preciso o aval e o envolvimento da sociedade.

Essa aliança não é apenas para as nossas corporações é muito mais. A beleza da aproximação é tornar mais clara, a missão das instituições em defesa da sociedade, hoje privada de necessidades básicas de sobrevivência. Assistir passivamente e apenas resignar-se é de indiferença intolerável. Nenhuma instituição será grande e respeitada se os homens que a compõem não possuírem o espírito de servir e o compromisso ético.

Luiz Sallim Emed,
presidente do CRM-PR

A cooperação técnica da OAB vai propiciar os argumentos jurídicos necessários para o alcance da justiça social



Endereços

Unidade Hospitalar: Rosa Saporiski, 229 - Hosp. N. Sra. das Graças (41) 335-8181
Unidade Nucleor: Augusto Stellfeld, 1727 (41) 233-0484 / 223-6668
Unidade Nucleodensito: Prudente de Moraes, 644 (41) 222-8999 / 223-6447
Unidade Laboratório: Carlos de Carvalho, 680 (41) 223-1882 / 223-1424
Unidade Ponta Grossa - Nuclimagem: Francisco Ribas, 712 (42) 224-1934 / 224-1313

Endereços com estacionamento

Cintilografia (Spect)
Cardiologia Nuclear
Terapia com Radioisótopos
Densitometria Óssea
Análises Clínicas/Hormônios

Corpo Clínico:

Dr. Airton Seiji Yamada	CRM 12977
Dr. Alexandre Alessi	CRM 12439
Dr.ª Cristiane Alessi	CRM 13055
Dr.ª Cristina Carvalho	CRM 17427
Dr.ª Cristina Emiko Ueda	CRM 18774
Dr. Dalton B. Precoma	CRM 7912
Dr.ª Gabriela Elisete Bier	CRM 16097
Dr. Gilberto Rocha	CRM 6238
Dr. Luis Carlos Woellner	CRM 2801
Dr. Marcelo F. Martin	CRM 17469
Dr.ª Shirley Y. Hayashi	CRM 10424

e-mail: cermen@terra.com.br

e n s i n o m é d i c o

Debates éticos vão envolver residentes e estudantes

O fortalecimento do estudo da ética junto aos cursos de graduação médica foi defendido por representantes do Diretório Acadêmico Nilo Cairo (DANC), do curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná, que estiveram em visita à presidência do CRM, em 15 de maio. O grupo foi recebido pelo presidente Luiz Sallim Emed e pelo conselheiro-presidente do Departamento de Fiscalização do Exercício Profissional, Carlos Ehlke Braga Filho.

“A preocupação dos estudantes vem de encontro ao que a gente identifica como dissociação do estudo técnico-científico, em detrimento da ética”, diz Sallim Emed. Ele ressaltou que o pleito foi bem-recebido e se encaixa na agenda de trabalho que vai envolver os diretórios das faculdades de medicina, promovendo a discussão de assuntos éticos, julgamentos simulados e outras atividades para a formação do profissional, enriquecida de forte componente humano, que é fundamental à profissão médica. Em princípio, diz, as atividades estarão envolvendo os cursos da capital, mas que é intenção do Conselho e da Associação expandi-las para o interior.

Para implementar esse programa já foi criada a Comissão Continuada de Educação Ética, em proposta que envolveu o Conselho Federal e os

Regionais de Medicina. No Paraná, a Comissão tem a coordenação do conselheiro Donizetti Giamberardino Filho, vice-presidente do CRM e presidente da Sociedade Paranaense de Pediatria.

Na reunião no Conselho, representaram o DANC os estudantes Adriano Massuda, Alencar Apinagê Bittencourt, Júlio César Marfrei Neme Júnior, Victor Gomide Carvalho e Guilherme J. Pinto, integrantes da atual diretoria. Eles aproveitaram para ratificar o convite para participação no I Congresso dos Acadêmicos, que vai ocorrer em agosto, na AMP.

Médicos residentes

As associações e comissões de residência médica também serão incorporadas às atividades voltadas ao desenvolvimento de atividades éticas e humanitárias, conforme o presidente do CRM. Ele entende que o momento de formação dos residentes é adequado para consolidar a necessidade de discutir assuntos relativos ao dia-a-dia. Em agosto, a partir de um evento na PUC, será inaugurada uma série de encontros éticos para acadêmicos e residentes.

O assunto esteve em pauta na última reunião da Comissão Estadual de Residência Médica do Paraná, realizada na sede do CRM, em 22 de maio, e que foi presidida por Sérgio Ossami Yoshi.

Palestras e vídeos na entrega de carteiras

O conselheiro e professor da UFPR e PUC, Zacarias de Souza Filho, e o também conselheiro e presidente da Academia Paranaense de Medicina, Wadir Rúpollo, foram os responsáveis pela palestra ética que marcou a cerimônia de entrega de carteiras aos novos médicos, em 24 de abril, na sede do Conselho de Medicina. A formanda Andrea Caroline Stachon falou em nome dos 21 novos profissionais. Em 16 de maio, também na sede do CRM na capital, ocorreu a entrega de carteira a mais um grupo de 40 médicos. Quem os recepcionou foi o presidente do Conselho, Luiz Sallim Emed, cabendo aos professores Paulo Barbosa da Costa e Dante

Romanó Júnior a condução da preleção ética. Em junho haverá nova reunião para entrega dos documentos, com destaque para a exibição de vídeo com seleção de cenas de filmes que retratam o cotidiano e os dilemas médicos. Esta prática, aliás, foi incorporada pelo CRM com o propósito de enriquecer as informações aos recém-formados, procurando despertá-los para a relevância da profissão, sobretudo no que se refere aos princípios éticos e humanitários.



Drs. Paulo Barbosa da Costa, Luiz Sallim Emed e Dante Romanó Júnior.

Drs. Zacarias de Souza Filho e Wadir Rúpollo, com o grupo de novos médicos.



**Centro Diagnóstico
Água Verde**

Dr. Ricardo Ferreira - CRM 13.114
Dr. Nilton Tadashi Hagi
Dr. Sílvia Cristiane Gusso

**Ressonância Magnética - Tomografia Computadorizada
Angiografia por RM - Densitometria óssea - Ecografia
Ecocardiografia/Collor Doppler - Mamografia c/ estereotaxia
Dentascan - Raio X**

Central: Rua Goiás, 83 - Tel. (0xx41) 345-1533 - Água Verde - CEP 80620-060
Pilar: Av. Des. Hugo Simas, 322 - Tel. (0xx41) 338-6703 - Bom Retiro - Hosp. N. Sra. do Pilar - CEP 80620-050
Campo Largo: Rua Gen. Marques, 2022 - Tel. (0xx41) 392-2405 - Centro - CEP 80601-050

CETAC
CENTRO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA S/C LTDA.
Dr. Guilberto Minguetti - CRM 3124



**TOMOGRAFIA
COMPUTADORIZADA
HELICOIDAL**

**RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA**

ULTRA-SONOGRAFIA

Rua Padre Ildefonso, 105 e 120 - Batel
Fone (41) 342-4042
CEP 80240-160 - Curitiba - Paraná
e-mail: cetac@cetac.com.br

ensino médico

AMP organiza congresso brasileiro de acadêmicos

A AMP sediará, de 17 a 19 de agosto, evento congregando acadêmicos dos cursos de Medicina de todo o país. Trata-se do "I Congresso de Acadêmicos de Medicina-AMP/CFM/Denem" que terá o envolvimento destas três entidades. A AMP foi escolhida para ser a sede do congresso, pelo seu reconhecido trabalho de congregar acadêmicos de várias escolas. Esta preocupação sempre integrou as principais metas da gestão de Jurandir Marcondes Ribas Filho à frente da entidade. Prova deste envolvimento é que o presidente da AMP é também diretor acadêmico da AMB.

O CRM, em nível local, também se torna parceiro do evento para, juntamente com o Departamento Científico e Cultural da AMP e diretórios acadêmicos da PUC-PR, FEPAR e UFPR, montar uma infra-estrutura que possa trazer para Curitiba o maior número possível de representantes de escolas médicas. Para que, desta forma, o congresso represente o início de uma ampla discussão sobre a realidade acadêmica nacional.

Com o envolvimento de todas estas entidades, espera-se que os principais temas discutidos em conferências, mesas-redondas e colóquios, possam resultar em mudanças curriculares nas escolas de medicina do Paraná e de

outros estados que enviarem representantes à Curitiba.

Há três anos participando da organização de eventos congregando acadêmicos, Alencar Bittencourt, coordenador-geral do Diretório Acadêmico Nilo Cairo (Danc), tem uma expectativa muito grande em relação ao deste ano. Antigamente, lembra, eventos eram promovidos de forma isolada e, nem sempre, fortaleciam a discussão de temas comuns e importantes para o meio acadêmico. Isto fará o diferencial do congresso de agosto, observa. Na opinião do coordenador, tudo está sendo possível, graças ao envolvimento do CFM, da AMB e do Denem na organização do congresso, com o apoio da infra-estrutura da AMP e do CRM.

Futuros dirigentes

Jurandir Marcondes Ribas Filho, presidente da AMP também tem a expectativa de que evento, congregando acadêmicos de todo o país impulse discussões a respeito de temas que possam sugerir mudanças nos cursos de graduação e, inclusive nos de pós-graduação.

A principal contribuição do congresso, no caso das escolas de medicina paranaenses, assinala, é a de que ele permitirá aos acadêmicos terem a oportunidade de conhecer, antes mesmo de formados, a entidade de

classe que os representará no futuro.

Humanismo e Provão

Luiz Sallim Emed, presidente do CRM-PR, reforça a importância da integração e da aproximação entre as escolas. Mas destaca que o evento dos acadêmicos será fundamental também para identificar limitações e dificuldades enfrentadas por eles principalmente na graduação. Outro aspecto que, no entender do presidente do CRM terá abordagem detalhada, será a importância da formação humanista em medicina que, no seu entender, precisa ser fortalecida.

Carolina Perpétua Gomes Araújo, integrante do Diretório Acadêmico Daniel Egg, da FEPAR diz, por sua vez, que além da formação humanista, das questões éticas e jurídicas, outro tema do Congresso de Acadêmicos de Medicina será fundamental: as discussões sobre o Provão, ao qual o estudante de medicina será submetido no sexto ano do curso. Para Carolina, esta avaliação é muito importante pois, em sua opinião, parte dos acadêmicos ainda está desinformada sobre o real significado do Provão.

Associativismo

A desinformação citada por Carolina decorre do despreparo de parte dos estudantes de medicina sobre a realidade da profissão. Esta é a opinião de Cristiano Duarte Augusto, presidente do Departamento Acadêmico da AMP,

para quem a união entre as universidades não se encerra no congresso, mas deve persistir para consolidar um processo de "associativismo" entre representantes dos acadêmicos.

Bruno Albuquerque Maranhão, vice-presidente do Centro Acadêmico de Medicina Mário de Abreu, pertencente à PUC-PR, acredita que os primeiros resultados concretos do Congresso de Acadêmicos podem surgir antes do que se imagina. A PUC, em sua opinião, já tem inclusive uma experiência própria que pode ser aproveitada em outras escolas. Trata-se da mudança curricular que resultou, há pouco tempo, nas discussões de casos clínicos como prioridade no ensino, colocando para segundo plano aulas expositivas.

Por outro lado, destaca, reuniões periódicas entre o corpo docente e discente de Medicina, como se faz em Santa Catarina, podem ser introduzidas com maior frequência nas escolas paranaenses, acrescenta o acadêmico.

Serviço

Outras informações sobre o evento, na Secretaria Executiva pelo fone (41) 342-1415, ramal 217. Fax (41) 242-4593. E-mail: amp@amp.org.br. As inscrições podem ser feitas também nos respectivos diretórios acadêmicos.

MÉDICO: CUIDE DA SUA SAÚDE!



Be Happy
academia

R. BENTO VIANA, 609 - ÁGUA VERDE - F. 244-5219 - BEHAPPY@SOFTPHONE.COM.BR

**GINÁSTICA
MUSCULAÇÃO
SPINNING
PERSONAL TRAINER
FISIOTERAPIA ESTÉTICA**

DESCONTOS PARA MÉDICOS OU ASSOCIAÇÃO MÉDICA

**15% DE DESCONTO
PLANO TOTAL**

**10% DE DESCONTO
OUTROS PLANOS**



AMBA
ASSOCIAÇÃO MÉDICA
BRASILEIRA DE ACUPUNTURA

CURSO DE FITOTERAPIA
PLANTAS BRASILEIRAS E CHINESAS

Início: 07 de julho de 2001 Duração: de julho a dezembro de 2001
Informações: AMBA - Centro de Referência em Acupuntura no Paraná
Fone (41) 338-7774 • e-mail: chantao@onda.com.br

I Congresso de Acadêmicos de Medicina

AMB - CFM - DENEM

17 a 19 de Agosto de 2001

Associação Médica do Paraná

Cândido Xavier, 575 - Curitiba / PR

PROGRAMA PRELIMINAR

SEXTA-FEIRA
17/08/01

AUDITÓRIO

08h00/10h00 • INSCRIÇÕES

11:00/12:00 - CONFERÊNCIA

Perspectivas para o Especialista no Século XXI

14:00/16:00 - MESA REDONDA - CRM

A Formação Médica

- a vocação e os pressupostos emocionais
- a sociedade e o médico
- as implicações éticas no desempenho profissional

SALA 1

08:00-10:00 - INSCRIÇÕES

14:00-16:00 - MESA REDONDA - AMB

O Uso Racional do Laboratório na Prática Médica

- em reumatologia
- em nefrologia
- em hematologia
- em DPI
- em cardiologia

08:00-10:00 - INSCRIÇÕES

SALA 2

14:00-16:00 - COLÓQUIO

DENEM

A CINAEM e as Transformações da Educação Médica

- CINAEM IV fase: uma experiência prática de transformação
- A educação médica e o serviço de saúde
- Dispositivos de transformação da prática médica e o papel dos médicos e entidades médicas nesse processo

20:00

SOLEINIDADE DE ABERTURA E COQUETEL DE BOAS-VINDAS

SÁBADO | 18/08/01

AUDITÓRIO

09:00-10:00 - CONFERÊNCIA

A Ética na Medicina e Sociedade Contemporânea

10:30-12:00 - MESA REDONDA - DENEM

Relação das Especialidades com a Residência Médica e o Sistema de Saúde

- Residência médica, contexto atual e perspectivas
- Reorganização das especialidades médicas e a integração no sistema de saúde
- Relação das especialidades com a prática médica

16:00-18:00 - COLÓQUIO - AMB

O Profissional do Novo Século

- competência e qualificações mínimas
- pós-graduação no Brasil: necessidades x oportunidades
- mercado do trabalho
- formação integral do médico

SALA 1

10:30-12:00 - MESA REDONDA - AMB

A Pós-Graduação e suas Dificuldades: no Brasil e no Exterior

- acesso
- estágio
- retorno

14:00-16:00 - MESA REDONDA - AMB

AValiação DO ENSINO MÉDICO

- na visão do MS - AMB
- na visão da ABEM - AMB
- na visão do CRM
- na visão da DENEM

16:00-18:00 - TEMAS LIVRES

SALA 2

10:30-12:00 - MESA REDONDA - AMB

Tomadas de Decisões em Clínica

- bases do raciocínio clínico - estruturação
- medicina baseada em evidências - como usar
- algoritmos e guidelines - análise crítica
- o valor da experiência no atendimento aos pacientes

14:00-16:00 - COLÓQUIO - CRM

Uma Abordagem sobre as Drogas

- como evitar
- o colega dependente
- orientação ao usuário e familiares

16:00-18:00 - TEMAS LIVRES

20:00

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

DOMINGO | 19/08/01

AUDITÓRIO

08:00-10:00 - CONFERÊNCIA

A Importância do Associativismo na Formação Médica

10:30-12:00 - MESA REDONDA - AMB

O ABC da Terapêutica

- a arte de formular
- ordenamento do receituário
- interações medicamentosas comuns
- farmacodinâmica - farmacocinética e biodisponibilidade dos medicamentos

SALA 1

10:30-12:00 - COLÓQUIO - CRM

A Responsabilidade Ética e Jurídica do Acadêmico

- urgência e emergência em pronto socorro
- nas clínicas e hospitais
- os limites da atuação do preceptor e acadêmico

SALA 2

10:30-12:00 - MESA REDONDA - DENEM

Relação das Especialidades Médicas com a Construção do SUS

- Processo histórico do SUS e a participação das entidades médicas
- Posicionamento da AMB, CFM e DENEM

12:00

ENCERRAMENTO & PREMIAÇÃO

Temas Livres

NORMAS PARA INSCRIÇÃO E PARTICIPAÇÃO

Instruções para Apresentação dos Resumos

APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

Somente poderão apresentar trabalho(s) o(s) autor(es) ou apresentador(es) devidamente inscrito(s) no Congresso. Somente serão apreciados trabalhos com no máximo 5 (cinco) autores.

TIPO DE APRESENTAÇÃO

Tendo em vista o número limitado de apresentações orais, os trabalhos excedentes serão apresentados na forma de Posters, cujo formato deverá ser de 100cm x 90cm. A decisão final ficará a critério da Comissão Científica.

PRAZO PARA REMESSA

Os resumos de Temas Livres e Posters deverão ser enviados até o dia **31 de Julho de 2001** (data da postagem). Após essa data, os trabalhos recebidos não serão considerados.

INSTRUÇÕES E REGRAS PARA PREPARAÇÃO DOS RESUMOS

Cada autor (ou apresentador) somente poderá figurar como autor principal em no máximo 2 (dois) trabalhos.

Os trabalhos serão analisados e julgados segundo os seguintes critérios:

- a originalidade;
- a metodologia;
- a apresentação;
- a objetividade;
- a organização;
- referências bibliográficas;
- respeito ao tempo de apresentação estipulado;
- a postura, a didática, os recursos e estratégias.

Todo o texto deve ajustar-se ao retângulo de 10cm por 14cm da ficha Resumo ao lado.

Os resumos devem ser redigidos em português, no formulário anexo. O resumo será reproduzido sem correções no Livro de Resumos. Enviar 5 (cinco) cópias impressas, além do original e também um disquete, com arquivo do MS Word, com o Trabalho e o Resumo.

Os resumos devem ser digitados em fonte Arial, corpo 10 ou 12. Para impressão do original utilize somente impressora à laser ou jato de tinta. Não ultrapasse as linhas do formulário.

O título deve ser breve, claro e escrito em CAIXA ALTA (maiúsculas).

Em seguida ao título, coloque os nomes dos autores, como no exemplo: Souza, A.M.C.

Na linha de baixo, coloque o nome da instituição, cidade, estado e país.

O texto deve iniciar-se após dois espaços de distância da identificação do trabalho, na seguinte sequência:

- 1) Objetivo
- 2) Método (material ou casuística, metodologia)
- 3) Resumo dos resultados
- 4) Conclusões

Não utilize frases do tipo "Os resultados serão mostrados..."

Não inclua: referências, agradecimentos, fonte financiadora ou fornecedora, endereço postal. Envie o resumo sem dobrá-lo. Se possível, coloque-o entre duas folhas duras.

Enviar o envelope para:

SECRETARIA EXECUTIVA
I CONGRESSO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA - AMB/CFM/DENEM
Rua Cândido Xavier, 575
80240-280 - Curitiba - Paraná
Fone: (41) 342-1415, ramal 217
Fax: (41) 242-4593

e n s i n o m é d i c o

Proposta da Cinaem voltada à reestruturação das escolas

A estrutura e a forma de gestão são os principais pontos negativos do ensino médico que, como consequência, forma maus profissionais. A análise é da Prof.^a Regina Ribeiro Parizi Carvalho, presidente do Conselho Regional de São Paulo (Cremesp), conselheira do CFM e secretária executiva da Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico (Cinaem). Ela defende a reestruturação das escolas públicas e particulares, com a democratização da gestão, e diz haver a expectativa de que as diretrizes curriculares e pedagógicas da Cinaem, já reconhecidas pela Associação Brasileira de Educação Médica, sejam efetivamente incorporadas pelo Ministério da Educação.

“Nossa expectativa é de que o projeto avance como fruto da discussão coletiva, não só acadêmica, mas prioritariamente com base nas reais necessidades da população brasileira”, diz Regina Parizi. Ela explica que a proposta da Cinaem objetiva colocar o aluno de Medicina em contato com as necessidades da comunidade desde o primeiro ano, numa inversão de valores em relação à escola clássica, que vai da parte para o todo. O aluno entra em contato com o todo, por meio do conhecimento das prioridades em relação à saúde pública da população, como a prevenção de doenças. A partir de então, o estudante vai aprofundando o seu grau de conhecimento e atuando em procedimentos de maior complexidade.

Conhecendo a realidade

Para a secretária da Cinaem, o propósito é de que o acadêmico consolide os conhecimentos integrais e terminativos, dando-lhes condições de exercer a profissão junto à coletividade já a partir da formatura, pois terá uma formação clínica sólida. E este processo é uma transformação que atinge a todos: direção da escola, professores e alunos. Ela insiste que a faculdade deveria ter um vínculo maior com a realidade da

rede municipal ou estadual de saúde, como fazem algumas faculdades estrangeiras e que dá certo. Exemplifica que, em Marília (SP), a faculdade já começou a implementar algumas mudanças e, por dois anos, já melhorou o desempenho perante a avaliação do MEC.

No entanto, este projeto de reestruturação não está sendo bem recebido por todas as instituições. Isso porque algumas delas consideram estar em boas condições mesmo mantendo o modelo de ensino atual. Para Regina, esse modelo, que remonta à década de 20, é ultrapassado e não atende mais às necessidades da comunidade. A secretária executiva entende que a Cinaem deu importante passo em direção à reformulação do ensino no ano passado, com a publicação do relatório de sua terceira fase, intitulado “Preparando a transformação da educação médica brasileira”, que foi lançado em agosto no Senado. O relatório é fruto de uma série de eventos de trabalho e ainda da aplicação de testes em alunos de todas as 75 escolas médicas que aderiram a essa fase do projeto. A análise difere do Provão, que utiliza uma avaliação padrão sem fazer qualquer crítica ao modelo de ensino atual e nem propor a reformulação pedagógica.

A proposta foi baseada em uma avaliação da estrutura das faculdades, que foi considerada insuficiente; do corpo docente, não formado na área acadêmica, o que é visto como fundamental; e o corpo discente, para o qual sugere-se e já está em vigor um método de avaliação diferente denominado Teste de Progresso, com aplicação de uma prova aos alunos quando iniciam e estão terminando o curso.

De acordo com Regina Parizi, a prova sobre o perfil dos estudantes teve o seguinte diagnóstico: em média, os alunos saem da faculdade sabendo 50% do conhecimento necessário, mesmo em faculdades consideradas fortes. “Isso que no início do curso o teste avaliou que os



Mariângela Galvão, Regina Parizi e Gerson Zafalon Martins, participantes do Encontro do CRM.

alunos acertam em média 30% das questões, isso quer dizer que, se saem com 50%, eles apreendem 20% a mais do que já possuíam antes de entrar na faculdade”, explica. Criado em 1991, o projeto Cinaem reúne 12 entidades médicas e de ensino médico, docentes e discentes, entre as quais o CFM. Defende a reformulação da escola tanto na forma como conteúdo e a um basta à proliferação de novas escolas sem necessidade.

Profissão humanitária

“A Medicina vai bem, mas os médicos não. Isso acontece porque, com o avanço da tecnologia, a Medicina evoluiu e cresceu muito no que diz respeito as técnicas. No entanto, os médicos estão cada vez deficientes e muitas vezes pouco humanitários. E aí está o grande dilema da profissão: o tecnicismo incorporado pelos médicos está segmentando o conhecimento em detrimento ao conhecimento humanitário”, avalia Regina Parizi.

Para ela, a questão da eutanásia entra exatamente neste ponto de humanitarismo. Entende que um dos principais dilemas para os médicos é o paciente terminal. Isso porque a Medicina muitas vezes não tem condições de manter uma pessoa em fase terminal e, ao mesmo tempo, alguns conhecimentos até prejudicam a vida do paciente – porque possibilitam a ele sobreviver, mas em condições muito complicadas e difíceis.

“Nessas ocasiões, é preciso discutir com a sociedade, a família e os médicos responsáveis pelo caso o que é vida e assim poder tomar alguma decisão. O princípio da Medicina é o princípio humano: a solidariedade, na qual se baseia a luta para recuperar o paciente. Esse é um dos limites da vida, muito discutido pelos médicos; o outro é a questão do aborto. Mas esses dilemas não são apenas dos médicos e sim de toda sociedade”, completa.

Debate sobre educação

A Prof.^a Regina Parizi participou do 1.º Debate Local de Educação Médica, realizado na sede da Associação Médica do Paraná, em Curitiba, na noite de 30 de maio. Ela proferiu palestra sobre “Avaliação como forma de transformação das escolas médicas”. O evento foi iniciativa da Diretoria Acadêmica da AMB e Departamento Científico Cultural da AMP, juntamente com os diretórios acadêmicos das Faculdades de Medicina, tendo sido prestigiado por grande número de professores e acadêmicos. Jurandir Marcondes Filho representou a AMP e AMB e Gerson Zafalon Martins o CRM e o CFM. Um mês antes, a presidente do Cremesp esteve em Curitiba para participar do IV Encontro das Delegacias do CRM, quando também falou sobre ensino e profissão médica.

interior

Presidente prega diálogo entre médico e paciente

HERÁCLITO NOGUEIRA DIZ QUE O ATENDIMENTO HUMANIZADO FAZ COM QUE O PROFISSIONAL SEJA MELHOR RECONHECIDO EM SEU TRABALHO

Resgatar o diálogo entre o médico e o paciente para, através deste atendimento humanizado, permitir que o próprio profissional seja reconhecido em seu trabalho e se envolva menos em questões jurídicas que podem ser prejudiciais à sua carreira. Este é um dos grandes desafios enfrentados atualmente pela classe, na opinião de Heráclito de Mello Nogueira, presidente da Associação Médica de Campo Mourão.

Heráclito Nogueira admite que existe em sua região uma tendência à contestação na justiça sobre o trabalho médico. Fatos como este, apesar de

provocarem desgaste, em sua opinião, podem ser revertidos. Para isto, destaca, é fundamental que o médico dispense maior atenção ao seu paciente.

O presidente reconhece que episódios nos quais o trabalho médico é desvalorizado não são uma regra e nem peculiares da Associação Médica de Campo Mourão. Mesmo assim, em sua opinião, os colegas devem compreender que precisam permanecer mais tempo com o paciente. Que devem saber ouvi-lo com mais atenção, independente de atenderem em grandes centros urbanos, ou nos municípios menores do interior ou zona rural.

Apesar de o perfil dos pacientes do interior e das cidades maiores ser diferente, uma coisa ambos têm em comum, acredita o presidente: as carências. "E o médico que sabe ouvir e dar conselhos, ajuda a minimizar muitos males de sua clientela", observa o dirigente.

Além de defender esta filosofia de atendimento, Heráclito Nogueira prega também um tipo de estratégia agregadora em sua gestão. Para isto, ele tem dado continuidade a algumas obras iniciadas na gestão anterior, de Wilfredo Sérgio Sandy Saavedra, e cumpre um cronograma de benfeitorias que, em sua opinião, vêm ajudando a integrar os colegas.

Entre as principais obras já aprovadas ou que estão sendo realizadas, o presidente da Associação de Campo

Mourão cita um pequeno auditório e um salão, cujo término está previsto para este semestre ainda. Para propiciar melhores condições à realização de atividades esportivas está sendo construído um campo de futebol iluminado e uma cancha de basquete. No mais tardar para o começo do próximo ano será inaugurada uma cancha de tênis.

Heráclito Nogueira quer, além de tudo isto, tornar mais frequentes as palestras e eventos médicos de capacitação em sua região. Com estas

iniciativas, pretende informar os associados sobre questões éticas importantes para a classe.

O presidente entende que, por meio de palestras com representantes da classe, pode, ainda, atualizar os sócios sobre novas técnicas da medicina e oferecer a todos melhor suporte para enfrentar questionamentos na justiça ou se defenderem de empresas que praticam baixos honorários aos serviços médicos prestados pelos colegas de Campo Mourão.



Heráclito Nogueira, da Associação Médica de Campo Mourão.

População deve conhecer os problemas do médico

Wilfredo Sérgio Saavedra, delegado da Associação Médica de Campo Mourão, acredita que a comunidade deve ter maior conhecimento sobre a realidade enfrentada pelo médico. Ele acrescenta que muitas vezes o paciente não sabe as pressões sofridas por parte da classe em relação aos planos de saúde e falta de condições de trabalho. Baixos honorários, acrescenta, impedem inclusive que profissionais do interior ampliem seus conhecimentos e possam se capacitar.

O delegado defende a tese, também, de que cursos de aperfeiçoamento tenham duração repensada, para que possam atingir a uma maior gama de profissionais nas diversas áreas. Os períodos atuais destes cursos, observa, são muito longos, impedindo que o médico do interior interrompa suas atividades no consultório para poder acompanhá-los.

Cursos que facilitassem a saída do colega de sua região uma ou duas vezes por semana, na opinião do delegado, permitiriam maior chances de aperfeiçoamento, observa. O delegado reconhece que, apesar destas dificuldades de capacitação, existe um empenho muito grande por parte da AMP e do CRM no sentido de interiorizarem informações importantes à classe médica, por meio das jornadas descentralizadas e de outros eventos levados às regionais.



**LABORATÓRIO
SANTA CASA - CURITIBA**
(Laboratório de Patologia Clínica Curitiba S/C)

CRM 1296

Análises Clínicas

Matriz - Av. Visconde de Guarapuava, 3200 - Fone (41) 322-0066
Posto 1 - Av. Visconde de Guarapuava, 3293 - Fone (41) 322-0066
Posto 2 - Av. Visconde de Guarapuava, 3666 - Fone (41) 322-0506
Posto 3 - Rua da Paz, 195 - Salas 101 à 103 - Fone (41) 362-6368



Dr. Atílio S. Melluso F.
CRM 13810

Roncos - Apnéias
Hiperssonias (Sonolência diurna)
Parassonias (Movimentos durante o sono)
Insônias (Incapacidade de dormir ou de manter o sono)

**Convênios e
Particulares**

Clínica e Laboratório
(Polissonografias)

**CENTRO DE DISTÚRBIOS
DO SONO DE CURITIBA**

Rua Bruno Figueira, 369 4º andar conj. 404 - Batel - CEP 80240-220 Fone/Fax: (041) 243-0112
www.sonodelta.med.br - sleep@sonodelta.med.br

qualidade

Hospital Novo Mundo recebe Certificado de Acreditação

O Hospital Novo Mundo, de Curitiba, é a terceira unidade de saúde do país – a primeira em sua especialidade – a receber o Certificado de Acreditação. A exemplo do Centro Médico Comunitário Bairro Novo, também de Curitiba, e o Hospital Antônio Prudente, de Fortaleza, também o Novo Mundo foi certificado pelo Instituto Paranaense de Acreditação Hospitalar (IPASS), com homologação da Organização Nacional de Acreditação (ONA). A solenidade ocorreu em 15 de maio na sede da Associação Médica do Paraná (AMP), estando presentes, dentre outras autoridades, o superintendente da ONA, Fábio Leite Gastal, e a presidente do IPASS, Ivete Wazur. O hospital de ortopedia e traumatologia foi representado pela diretora-geral Maria da Conceição Bley, pelo diretor clínico, Dr. José Vicente Pansini, e pelo presidente da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Celso Jugend.

O Novo Mundo foi fundado há 24 anos e leva o nome do bairro onde está localizado. Com serviço de pronto-atendimento e 36 leitos, a unidade realiza hoje, em média, 3,5 mil atendimentos e 280 internações, com grande rotatividade face

ao tipo de especialidade. O corpo clínico conta com 36 médicos e o total de funcionários chega a 92. Há ainda sete médicos que fazem residência credenciada pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Atualmente está sob licença do SUS, concentrando sua clientela para outros convênios e particulares. O hospital aderiu ao programa de acreditação há cerca de um ano e passou por várias reformulações e treinamento de pessoal para ajustar-se às normas da ONA.

Ivete Wazur, do IPASS explica que outras unidades paranaenses já foram acreditadas pelo Instituto, mas em etapa que antecedeu o modelo nacional padronizado com o advento da ONA. Dentre elas estão os hospitais Vita, Cruz Vermelha, Pequeno Príncipe e Clínica Lipoplastica, da Capital, e Policlínica, de Cascavel. Com adesão voluntária, vários outros estabelecimentos de saúde – inclusive fora do Paraná – estão em processo de acreditação no Instituto, que tem o Conselho Regional de Medicina entre as entidades integrantes. Outros conselhos e associações de classe formam o IPASS, assim como a UFPR e Secretarias Estadual e Municipal (Curitiba) de Saúde.

A qualidade Copiare agora na AMP

Tendo em vista melhorar, cada vez mais, a prestação de serviços aos seus associados, a Associação Médica do Paraná acaba de terceirizar seu serviço de cópias e reproduções, escolhendo a empresa Copiare Duplicadora.

A Copiare é uma empresa com mais de 25 anos de experiência em cópias, encadernações, acabamentos e todos os outros serviços que você possa precisar na área gráfica, tais como cópias coloridas, cópias em papéis especiais, plotagem, encadernações especiais (lombada, hot-melt, unibind, capa dura, etc.), arte final e editoração de livros, revistas, cartões de visita, etc.

Para que você possa ser atendido com qualidade, rapidez e preços realmente especiais, basta entregar o material na AMP.

Informações: (41) 342-1415 ramal 240 – Alessandra. (41) 223-7743 - Juliane

Acupuntura ofertada na rede pública

Um convênio pioneiro no Paraná está permitindo que a população usuária do SUS tenha acesso ao tratamento de Acupuntura. Pelo acordo, firmado entre a Prefeitura de Curitiba, através da Secretaria Municipal de Saúde, a Sociedade Médica de Acupuntura no Paraná (Soma) e o Centro de Estudos de Acupuntura do Paraná (Cesac), foi criado um ambulatório especializado que, desde sua inauguração, em março deste ano, atende em média 60 pessoas por semana.

De acordo com o médico responsável pelo ambulatório, Mário Gomes de Mello Leitão Filho, existe hoje uma lista de espera de cerca de 90 pessoas. Para suprir esta demanda, em junho será estendido o horário de funcionamento para o período da manhã.

O ambulatório recebe apenas pacientes indicados pelos médicos generalistas das unidades de saúde de Curitiba, que são atendidos por médicos do segundo ano de especialização de Acupuntura.

Apesar da oferta da especialidade no serviço público, observa Leitão, o Paraná está atrasado em relação ao uso da Acupuntura, vantajosa para as prefeituras e para os pacientes porque dispensa o uso de medicação.



CONDOMÍNIO DE SOFTWARE

Informática e Idiomas Ltda.

Cursos:

- Windows
- Word
- Excel
- Power Point
- Corel Draw
- Auto Cad
- Inglês
- Internet
- Intranet
- Flash
- Front Page
- Page Maker
- Access
- Espanhol

Os cursos são ministrados por professores altamente qualificados nas casas ou empresas do próprio aluno.

Vantagens sobre os cursos formais:

- ~Aulas individuais
- ~No seu próprio computador
- ~Dúvidas resolvidas na hora
- ~Professores à disposição
- ~Maior consistência no aprendizado

Advogados e
estagiários:
desconto de 10%

Conveniado com a
Caixa de Assistência
dos Advogados do PR

Maiores informações pelo fone: 0800-6431888

Clínica Integrada de Psiquiatria e Psicologia

Diagnóstico e tratamento
dos transtornos Depressivos, Ansiosos,
Fóbicos e Psicossomáticos

Rua Paraná, 3033 - sala 124
F. (45) 225-1612
Cascavel - Paraná

Rua Guarani, 1393 - sala 701
F. (45) 277-2627
Toledo - Paraná



Dr. José Ricardo P. Silva - CRM 13088

ética

Cenas de filmes estimulam debate sobre dilemas médicos

O Conselho Regional de Medicina do Paraná promoveu em Curitiba, na noite de 27 de abril, um debate ético-profissional a partir da exibição de trechos de filmes que tratam de dilemas médicos. Precedendo a realização do 4.º Encontro das Delegacias Regionais e Seccionais, a experiência fez parte da solenidade de posse da nova diretoria do CRM e teve lugar no auditório Gregor Mendel, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC-PR.

Para montagem do "clip", o professor Jaime Büeler promoveu a seleção de cenas de filmes "Um golpe do destino", "O impaciente", "Nada dura para sempre" e "Pat Adams". Foram convidados para atuar como comentaristas e conduzir os debates o psiquiatra e professor Wimer Botura, da Associação Paulista de Medicina; o também professor João Manuel Cardoso Martins, titular de Clínica Médica

da PUC; e o publicitário paranaense Eloy Zanetti.

Além dos conselheiros e integrantes das delegacias regionais e seccionais do CRM, foram convidados para o evento reitores das universidades, diretores das faculdades de Medicina, diretores clínicos e de comissões de ética de hospitais, representantes da OAB-PR e de entidades médico-hospitalares do Paraná. Para a cerimônia de posse da nova diretoria do Conselho, compuseram a mesa os Drs. Dagoberto Requião, do Hospital Nossa Senhora da Luz e que representou o reitor da PUC; Luciano Ducci, secretário Municipal de Saúde de Curitiba; Rubens dos Santos Silva, do Conselho Federal de Medicina; Jurandir Marcondes Ribas Filho, da Associação Médica do Paraná; Wadir Rúpollo, da Academia Paranaense de Medicina; Mário Ferrari, do Sindicato dos Médicos; Luiz Carlos Sobânia, ex-conselheiro federal e diretor-geral do Hospital de Clínicas da UFPR; e o presidente reeleito do CRM-PR, Luiz Sallim Emed.

O presidente do CRM disse que o debate estimulado a partir da exibição de imagens retratando dilemas médicos, a exemplo do que ocorreu na solenidade de posse, vem sendo realizado nos eventos ético-profissionais da instituição, como nas entregas de carteiras dos novos médicos. "A idéia é dar ênfase ao

compromisso ético do médico com a sociedade e com a instituição a que pertence. Queremos mostrar que a profissão continua comprometida com a solidariedade. Ao médico cabe refletir sobre o que o espera na atividade e ter consciência de que é preciso amor e prazer à profissão", diz.

Em sua análise sobre os filmes, o publicitário Eloy Zanetti alertou para o excesso de tecnicismo, característico também em outras profissões. Embora reconhecendo os "exageros de Hollywood", Zanetti ressaltou a necessidade de busca da humanização e das correções de comportamento, que

acabam visíveis nos filmes selecionados. Botura, por sua vez, chamou a atenção para a violência e desrespeito presentes na sociedade, com citações já explícitas na Bíblia. Para ele, a "vacina" vem com o conhecimento, o estudo da percepção. Ao abordar a questão da eutanásia, alertou que é preciso explorar todas as possibilidades, considerando os conflitos internos de cada profissional. O Prof. João Manuel Martins lamentou a deterioração da relação médico-paciente e o desaparecimento do médico de ações múltiplas, tendo como um dos fatores o elevado grau de dependência da tecnologia.



Mário Ferrari, Luciano Ducci, Luiz Carlos Sobânia e Wadir Rúpollo.

Rubens dos Santos Silva, do CFM, Luiz Sallim Emed, Jurandir Marcondes Filho e Dagoberto Requião.



Conselheiros empossados na nova diretoria participaram do debate ético.

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Tomografia Computadorizada
Densitometria Óssea
Radiologia Geral
Mamografia
Dentascan
Ecografia



CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO PARANÁ

Rua Raphael Papa, nº 20
Fone/Fax: (41) 362-3111
CEP: 82530-190 Curitiba-PR

Responsável Técnico:
Dr. Paulo Franco de Oliveira
CRM nº 570

ANGIOGRAFIA DIGITAL HEMODINÂMICA

Radiologia Intervencionista
Colocação de Stents
Neuro - Radiologia
Angioplastias
Rotablator

Rua Raphael Papa, nº 10
Fone/Fax: (41) 362-3111
CEP: 82530-190 Curitiba-PR

FOTOTERAPIA

Cabine de PUVA e UVB

Aparelhos específicos para regiões palmo-plantares

- | | |
|--|---|
| ☐ Vitiligo | ☐ Doenças Externas Versus Hospedeiro |
| ☐ Psoríase | ☐ Dermatite Seborréica |
| ☐ Micose Fungóide | ☐ Eczema Crônico de Pés e Mãos |
| ☐ Esclerodermia em Placas | ☐ Dermatite Atópica |
| ☐ Prurido Renal | ☐ Erupção Polimorfa a Luz (Alergia ao Sol) |

Médico Responsável
Dr. Paulo Roberto F. Peixoto
Dermatologista - CRM 2996

Avenida Parigot de Souza, 545
Maringá - Paraná
Fone/Fax: (0**44) 224-6183

ética

Caminho para rever conceitos e despertar a realidade

O Prof. Wimer Botura Júnior, autor de vários livros e que integra a Associação Paulista de Medicina, vê como preocupante a situação do ensino médico no país. Ele vê uma grande dissociação de contexto tecnológico. Essa fragmentação, diz, pode ser comparada à música de hoje, onde falta a melodia. "Cada vez mais os médicos estão com uma visão tecnicista, distanciada da formação acadêmica humanística e ética", avalia Botura Júnior, para quem a deterioração da relação médico-paciente implica em mais exames e conduz a uma série de outras consequências, a começar pela perda de credibilidade.

Convidado pelo CRM-PR, Botura Júnior participou na PUC de um debate a partir da exibição de filmes que retratam dilemas médicos. Esta é uma metodologia que muitas universidades brasileiras começam a adotar e que o professor paulista já vem desenvolvendo há alguns anos, com grande repercussão positiva. O propósito é contribuir para que os acadêmicos e também os médicos reformulem seus conceitos ético-profissionais. No início, diz, servia de instrumento para tornar as aulas mais dinâmicas e interessantes ao aluno, num processo chamado de aprendizado indireto.

"É aprender com a experiência de outro, alavancar sua própria vida. Estimula a pensar, desperta à reflexão,

desenvolve a capacidade analítica e cria filtros à manipulação da mídia", indica Botura Júnior, ressaltando que a escolha dos filmes é proposital para se entender mais o sofrimento do médico, do paciente. "É o impacto de uma palavra, de um tema, onde o médico se transforma em personagem da própria vida. Numa única cena, é possível fazer muitas leituras, gerar idéias, soluções..."

As dificuldades na formação, o médico que fica doente ou que tem de decidir sobre a vida do paciente são situações bastante presentes na exibição dos vídeos para debates, conforme indica Botura Júnior, que há três anos participa do CineDebate, da APM, e vê crescer o interesse da classe acadêmica. A proposta, aliás, começou a ser implementada pelo CRM, primeiro em suas cerimônias de entrega de carteiras e, a partir de agora, em eventos direcionados a estudantes e residentes e também a médicos, nas delegacias regionais e seccionais.

Natural de Porecatu (PR), Wimer



Prof. João Manuel Martins, Prof. Wimer Botura e Eloy Zanetti, moderadores do debate.

Botura Júnior mora desde a infância em SP. Formado há 28 anos, é psiquiatra e psicoterapeuta. É diretor dos Comitês de Adolescência e Psiquiatria Forense da APM e também coordenador e debatedor permanente do CineDebate. Mestre em

Comunicação e Mercado pela Faculdade Cásper Líbero, é autor dos livros "Agressões silenciosas", "A paternidade faz a diferença", "Filhos saudáveis", "Ciúme" e "Destruição e resgate do feminino no homem e na mulher".

Encontro das Delegacias

O IV Encontro das Delegacias Regionais e Seccionais do Conselho Regional de Medicina do Paraná foi realizado em 28 de abril na sede da entidade, em Curitiba. Foram 40 os participantes, incluindo conselheiros e representantes de todas as delegacias e, também, a presidente do Cremesp, Regina Parizi Carvalho, e Gerson Zafalon Martins, do CFM. Uma das decisões em destaque é a visita ainda mais freqüente às delegacias e às cidades de sua área de jurisdição. A intenção é realizar pelo menos uma reunião em cada delegacia ainda este ano, com realização de júri simulado e/ou apresentação de vídeos. O objetivo será o de promover reuniões descentralizadas por delegacia, com diretores clínico, corpo clínico dos hospitais e profissionais que atuam na região. Entre os assuntos prioritários está o dos plantões. A expansão da responsabilização está em análise como proposta de resolução. A dire-

toria do CRM está implementando processo de melhoria de infra-estrutura nas unidades regionais para maior eficiência no cumprimento de suas atribuições.



No encontro das delegacias, a participação de Donizetti Filho e Daebes Vieira (1.º plano).



Todas as delegacias estiveram representadas no IV Encontro.



CNPP

Centro de Nefrologia Pediátrica do Paraná

PIONEIRO NA TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA EXCLUSIVAMENTE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Direção Clínica: Dra. Rejane de Paula Meneses CRM 7204

Nefropediatra com pós-graduação no Hospital Universitário de Rouen e Hospital Necker Enfants Malades, França

Equipe Multidisciplinar:

Médicos:

• Dra. Cecília Halusch Kotsilas
• Dra. Eliane Isabela Wiedka
• Dra. Evelise T. B. Vargis
• Dra. Lucimery de Castro Silvestry
• Dra. Rejane de Paula Meneses

Psicólogas:

• Luisa Tatiana Forte
• Maria Dolores Garcia de Faria

Nutricionista:

• Karla Pustilnick Dória de Fonseca

Farmacêutica:

• Regina Elisabete Stancel de Paula Ferreira

Assistente social:

• Ana Lúcia Valandro

Enfermeiras:

• Rose de Lima Lucas (Hemodiálise)

• Marta Rodriguez Dania (Diálise e Peritoneal e Transplante Renal)

ATENDIMENTOS:

• MATRIZ: REEDUCAÇÃO MICCIONAL FUNCIONAL / ESTUDO URODINÂMICO
• FILIAL: UNIDADE AMBULATORIAL MULTIDISCIPLINAR / DIÁLISE

- Avenida Getúlio Vargas, 2159 Água Verde Curitiba/PR - Fone/Fax: (41) 342-5588
- Rua Brigadeiro Franco, 2868 - Rebouças Curitiba/PR - Fone/Fax: (41) 232-4006

Dra. ROSANA HERMINIA SCOLA

CRM 9641

NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA

- Eletromiografia
- Velocidade de condução nervosa
- Teste de estimulação repetitiva

Rua da Paz, 195 - Conj. 112 - Centro Médico MAB

Fone: (041) 264-2154 - CEP 80.060-160 / Curitiba - Paraná

assistência

Esforço dos prestadores assegura qualidade dos serviços no PR

A Pesquisa de Satisfação do Usuário do SUS, promovida pelo Ministério da Saúde junto à rede de 6,8 mil prestadores de serviços entre o primeiro semestre de 1999 e o segundo de 2000, veio demonstrar que a maioria dos pacientes aprova a qualidade e que, no Paraná, a rede conveniada ostenta privilegiada credibilidade. Apesar das dificuldades que envolvem o setor médico-hospitalar, sobretudo pela defasagem nos valores pagos na maioria dos procedimentos do Sistema Único de Saúde, o grau de satisfação dos usuários na região Sul do país foi atestado com 85% de respostas de serviços “bom” e “excelente”.

O resultado oficial da pesquisa foi divulgado em 17 de abril, durante a entrega do Prêmio de Qualidade Hospitalar 2000, em Brasília. A premiação foi dividida em duas categorias: a Nacional, que contemplou nove hospitais do país que tenham atingido a melhor avaliação pelos usuários; e a Regional, com os três melhores avaliados por região (Norte, Sul, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste). O Ministério da Saúde fez a classificação nacional por regiões e Estados, por porte de hospital e por tipo de administração – estadual, municipal,

filantrópico ou privado lucrativo. A qualidade das instalações físicas do hospital, das equipes médica e de enfermagem e a maneira como o paciente foi tratado foram as bases da pesquisa.

Classificação Nacional

O Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (HURNP), de Londrina, que prepara projeto de ampliação e reformulação, acabou ficando na segunda posição no ranking da classificação nacional. Outro hospital londrinense, o Evangélico, foi o primeiro colocado na categoria regional. Além do Evangélico, na região Sul foram reverenciados o Hospital Colônia Nova, de Aceguá (RS), e o Instituto de Cardiologia, de Porto Alegre (RS). No âmbito nacional, também o Hospital de Clínicas de Porto Alegre posicionou-se entre os nove melhores.

Na mesma cerimônia, o ministro da Saúde efetuou a entrega dos dois primeiros Certificado de Acreditação, já em conformidade com os critérios da ONA. O Centro Médico Comunitário Bairro Novo, de Curitiba, o Hospital Antônio Prudente, de Fortaleza (CE), foram avaliados pelo Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde, o primeiro a ajustar-se ao

modelo nacional. Com a acreditação também do Novo Mundo, em maio, o Paraná consolida sua posição entre os estados com melhor qualificação de serviços médico-hospitalares.

Porém, é entendimento da diretoria do Conselho Regional de Medicina do Paraná que o Poder Público ainda pode oferecer a sua reciprocidade de forma mais marcante, com o que seria possível melhorar ainda mais as condições de acesso e o padrão de serviços ofertados à população. Neste contexto, encaixar-se como instrumento de valoração da saúde a parceria firmada entre o CRM e a Ordem dos Advogados do Brasil, voltada à defesa dos direitos humanos, da cidadania e da ética política. Exigir orçamento para a saúde dentro dos preceitos constitucionais e defender o reaparelhamento de hospitais públicos e privados estão entre os propósitos.

“O louvor maior é dos diretores dos hospitais premiados, já que tem sido deles a iniciativa em encontrar meios para oferecer serviços melhores. Não adianta o gestor apenas reconhecer a eficiência e o esforço dos estabelecimentos se não remunera de forma compatível.

Ainda de acordo com o presidente do Conselho, é fundamental corrigir as distorções graves existentes. Ele cita as tabelas defasadas, os procedimentos sem remuneração ou os pagamentos totalmente distorcidos e aquém dos custos reais. Outro grave problema, diz, é a questão do teto financeiro. “Quando é ultrapassado, não existe a remuneração, mesmo com a prestação dos serviços, o que acarreta em grande prejuízo para os médicos e hospitais”.

Falta valorização

Falando ainda sobre a pesquisa, Sallim Emed ressalta que fica demonstrado que os usuários atendidos estão satisfeitos mesmo com os

problemas apontados. “Mas, estamos convencidos de que o grau de satisfação tem a ver com o compromisso ético e solidários dos profissionais da saúde, sem levar em conta os aspectos econômico-financeiros. Deveríamos medir a satisfação do usuário do SUS entre as pessoas que não foram atendidas ou que têm dificuldade de acesso. Ou pesquisar entre os diretores de hospitais que sofrem as restrições impostas que os levam a interromper o atendimento. Qual deveria ser o grau de satisfação nessas situações?”, indaga.

A crítica do presidente do Conselho de Medicina inclui como exemplo o Hospital de Clínicas da UFPR, principal universitário do Paraná e referência nacional e internacional para o tratamento de várias doenças. Sallim Emed lamenta que a precariedade de recursos faça com que o maior hospital público do Estado fique em situação de penúria e falta de materiais e medicamentos básicos e que, para manter o atendimento, dependa da boa vontade e ajuda da sociedade, de rifas a campanhas de vulto para arrecadação de fundos.

“É esse modelo que os nossos estudantes de Medicina estão assistindo. É o convívio com os dilemas médicos, os riscos da profissão... Mas a principal preocupação é o desrespeito aos pacientes, à sociedade”, indica ainda o presidente do CRM, ressaltando que alunos e professores são obrigados a improvisar para o aprendizado, transmitindo assim ensinamentos inadequados. Na amplitude dos atendimentos do país, Emed completa que se os hospitais não estão conseguindo proporcionar o mesmo grau de qualidade que os enaltecidos pela pesquisa, “podemos deduzir que lhes faltam as condições mínimas necessárias”.



Ministro José Serra entrega Certificado de Qualidade ao presidente da Sociedade Evangélica.

especial

Encarte especial do Jornal CRM/Jamp com a lista de todos os medicamentos genéricos registrados na Anvisa para comercialização

GENÉRICOS

Remédios disponíveis no mercado

O Conselho Regional de Medicina do Paraná e a Associação Médica do Paraná estão editando a relação de medicamentos genéricos disponíveis no mercado, visando facilitar o manuseio das informações referenciais entre médicos, bem como estimular a sua prescrição. Encartado no jornal CRM/Jamp, o "guia" será encaminhado a todos os médicos inscritos no Conselho e unidades médico-hospitalares.

Com pouco mais de um ano do lançamento dos primeiros remédios no mercado brasileiro, os genéricos ganharam a confiança dos consumidores de todas as classes sociais. O

médico, a exemplo do farmacêutico, teve e tem importante papel nesse processo de conscientização da população, com reflexo na redução substancial dos valores dos medicamentos e a conseqüente facilidade de acesso aos produtos. Somente no ano passado, o consumo de genéricos ampliou sua participação no mercado de 0,5% para 1,3%. Em fevereiro, ao completar o primeiro ano da resolução n.º 74 da Anvisa, que relacionava os primeiros genéricos, nada menos do que 208 já estavam registrados. A estimativa da Agência Nacional de Vigilância Sanitária é fechar o ano de 2001 com 400 genéricos registrados.

TARJA AMARELA

Todas as embalagens de medicamentos genéricos terão, obrigatoriamente, uma tarja amarela com uma grande letra "G" impressa em azul. A intenção do Ministério da Saúde é tornar os remédios facilmente identificáveis pelos consumidores. De acordo com a Anvisa, a mudança atendeu a pedido dos próprios fabricantes. Até agosto deverão coexistir as duas formas de identificação dos genéricos nas embalagens, face aos estoques existentes.

ON LINE

Os médicos e a população de modo geral podem conferir se um medicamento já possui genérico examinando as listas nas farmácias, acessando o site da Anvisa (www.anvisa.gov.br) ou o de medicamentos do Ministério da Saúde (www.medicamentos.gov.br) ou ainda verificando a lista completa, atualizada, todo dia 15 no Diário Oficial da União. Outra opção é o Disque Saúde (0800 61 1997).



Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Gerência Geral de Regulação Econômica e Monitoramento de Mercado

Genérico	Laboratório	Concentração	Apresentação	Forma farmacêutica	Referência
Aciclovir	Davidson	200mg	ct 2 bl al plas inc x 5	Comprimido	Zovirax
Aciclovir	Davidson	200mg	ct 5 bl al plas inc x 5	Comprimido	Zovirax
Aciclovir	Davidson	400mg	ct 5 bl al plas inc x 5	Comprimido	Zovirax
Aciclovir	EMS	50 mg/g	Bisnaga com 10g	Creme	Zovirax
Aciclovir	Knoll	50 mg/g	Bisnaga 10 g	Creme	Zovirax
Aciclovir	Neo Química	50 mg/g	ct bg al x 10 g	Creme	Zovirax
Aciclovir	Teuto	50 mg/g	Bisnaga com 10 gr	Creme	Zovirax
Albendazol	Ducto	40 mg/ml	Frasco de 10 ml	Suspensão oral	Zentel
Albendazol	Knoll	40 mg/ml	Frasco de 10 ml	Suspensão oral	Zentel
Albendazol	Knoll	400mg	ct bl al plas inc x 1	Comprimido mastigável	Zentel
Albendazol	Neo Química	40 mg/ml	Frasco de 10 ml	Suspensão oral	Zentel
Albendazol	Teuto	40 mg/ml	ct fr vd amb x 10 ml	Suspensão oral	Zentel
Aminofilina	EMS	24 mg/ml	100 ampolas de 10 ml	Injetável	Aminofilina
Amoxicilina	Davidson	500mg	ct 1 bl al plas inc x 6	cápsula gelatinosa dura	Amoxil
Amoxicilina	Davidson	500mg	ct 2 bl al plas inc x 10	cápsula gelatinosa dura	Amoxil
Amoxicilina	EMS	500mg	ct bl al plas inc x 21	Cápsula gelatinosa dura	Amoxil
Amoxicilina	EMS	500mg	ct bl al plas inc x 15	Cápsula gelatinosa dura	Amoxil
Amoxicilina	EMS	50 mg/ml	ct fr plas opc x 150 ml	Pó p/ suspensão oral	Amoxil
Amoxicilina	Eurofarma	500mg	ct bl al plas inc x 15	Cápsula gelatinosa dura	Amoxil
Amoxicilina	Eurofarma	500mg	ct 2 bl al plas inc x 15	Cápsula gelatinosa dura	Amoxil
Amoxicilina	Eurofarma	500mg	ct bl al plas inc x 21	Cápsula gelatinosa dura	Amoxil
Amoxicilina	Eurofarma	125 mg/5ml	ct fr vd amb x 150 ml	Pó p/ suspensão oral	Amoxil
Amoxicilina	Eurofarma	250 mg/5ml	ct fr vd amb x 150 ml	Pó p/ suspensão oral	Amoxil
Amoxicilina	Eurofarma	500 mg/5ml	ct fr vd amb x 150 ml	Pó p/ suspensão oral	Amoxil
Amoxicilina	Knoll	500mg	ct 2 bl al plas inc x 6	Cápsula gelatinosa dura	Amoxil
Amoxicilina	Knoll	500mg	ct 3 bl al plas inc x 7	Cápsula gelatinosa dura	Amoxil
Amoxicilina	Medley	500mg	ct bl al plas inc x 15	Cápsula gelatinosa dura	Amoxil
Amoxicilina	Medley	500mg	ct 2 bl al plas inc x 15	Cápsula gelatinosa dura	Amoxil
Amoxicilina	Medley	500mg	ct 3 bl al plas inc x 7	Cápsula gelatinosa dura	Amoxil
Amoxicilina	Medley	125 mg/5 ml	ct fr vd amb x 150 ml + dosad	Pó p/ suspensão oral	Amoxil
Amoxicilina	Medley	250 mg/5 ml	ct fr vd amb x 150 ml + dosad	Pó p/ suspensão oral	Amoxil
Amoxicilina	Medley	500 mg/5 ml	ct fr vd amb x 150 ml + dosad	Pó p/ suspensão oral	Amoxil
Amoxicilina	Nature's Plus Ftca.	500mg	ct bl al plas inc x 15	Cápsula	Amoxil
Amoxicilina + Clavulanato de Potássio	Davidson	500mg + 125mg	ct str al x 6	Comprimido revestido	Clavulin
Amoxicilina + Clavulanato de Potássio	Davidson	500mg + 125mg	ct 3 str al x 6	Comprimido revestido	Clavulin
Ampicilina	Knoll	500mg	ct 2 bl al plas inc x 6	Cápsula	Amplacilina
Ampicilina	Knoll	500mg	ct 2 bl al plas inc x 10	Cápsula	Amplacilina
Ampicilina Sódica	EMS	500mg	1 strip c/ 6	Comprimido	Binotal
Ampicilina Sódica	EMS	500mg	2 stripers c/ 6	Comprimido	Binotal
Ampicilina Sódica	EMS	500mg	4 stripers c/ 6	Comprimido	Binotal
Ampicilina Sódica	EMS	250 mg/ml	Frasco de 60 ml	Pó p/ suspensão oral	Amplacilina
Ampicilina Sódica	EMS	250 mg/ml	Frasco de 150 ml	Pó p/ suspensão oral	Amplacilina
Ampicilina Sódica	EMS	1g	Caixa com 50 ampolas de 5ml	Pó para solução injetável	Amplacilina
Ampicilina Sódica	EMS	500mg	Caixa com 50 ampolas de 5ml	Pó para solução injetável	Amplacilina
Atenolol	EMS	100mg	ct 2 bl al plas inc x 14	Comprimido	Atenol
Atenolol	EMS	50mg	ct 2 bl al plas inc x 14	Comprimido	Atenol
Atenolol	Glicolabor	25mg	3 blisters alum plas inc x 10	Comprimido	Atenol
Atenolol	Glicolabor	50mg	3 blisters alum plas inc x 10	Comprimido	Atenol
Atenolol	Glicolabor	100mg	3 blisters alum plas inc x 10	Comprimido	Atenol
Atenolol	Merck	50mg	fr plas opc x 30	Comprimido	Atenol
Atenolol	Merck	100mg	fr plas opc x 30	Comprimido	Atenol
Besilato de Amlodipina	Glicolabor	10mg	3 blisters c/ 10	Comprimido	Norvasc
Besilato de Amlodipina	Glicolabor	5mg	3 blisters c/ 10	Comprimido	Norvasc
Bromazepam	EMS	6mg	ct 2 bl al plas inc x 10	Comprimido	Lexotan
Brometo de N-Butilescopo-lamina	Teuto	20 mg/ml	Cartucho c/ 6 ampolas de 1 ml	Injetável	Buscopan
Brometo de N-Butilescopo-lamina + Dipirona	EMS	4,0 mg + 500mg/ml	cx c/ 50 amp vd amb x 5 ml	Solução injetável	Buscopan Composto
Captopril	EMS	12,5mg	ct bl al plas inc x 15	Comprimido	Capoten
Captopril	EMS	12,5mg	ct 2 bl al plas inc x 15	Comprimido	Capoten
Captopril	EMS	25mg	ct bl al plas inc x 16	Comprimido	Capoten

Genérico	Laboratório	Concentração	Apresentação	Forma farmacêutica	Referência
Captopril	EMS	25mg	ct 2 bl al plas inc x 14	Comprimido	Capoten
Captopril	EMS	50mg	ct bl al plas inc x 16	Comprimido	Capoten
Captopril	EMS	50mg	ct 2 bl al plas inc x 14	Comprimido	Capoten
Captopril	Medley	12,5mg	1 blister c/ 30	Comprimido	Capoten
Captopril	Medley	12,5mg	2 blisters c/ 30	Comprimido	Capoten
Captopril	Medley	25mg	1 blister c/ 30	Comprimido	Capoten
Captopril	Medley	25mg	2 blisters c/ 30	Comprimido	Capoten
Captopril	Medley	25mg	1 blister c/ 16	Comprimido	Capoten
Captopril	Medley	50mg	1 blister c/ 30	Comprimido	Capoten
Captopril	Medley	50mg	2 blisters c/ 30	Comprimido	Capoten
Captopril	Medley	50mg	1 blister c/ 16	Comprimido	Capoten
Captopril	Medley	12,5mg	1 blister c/ 16	Comprimido	Capoten
Captopril	Merck	12,5mg	fr plas opc x 30	Comprimido	Capoten
Captopril	Merck	25mg	fr plas opc x 30	Comprimido	Capoten
Captopril	Merck	50mg	fr plas opc x 30	Comprimido	Capoten
Carbamazepina	Biosintética	200mg	ct bl al plas inc x 30	Comprimido	Tegretol
Carbidopa + Levodopa	Biosintética	25 mg + 250 mg	ct 3 bl al plas inc x 10	Comprimido	Sinemet
Cefaclor	Davidson	250mg	ct bl al plas inc x 10	Cápsula gelatinosa dura	Ceclor
Cefaclor	Davidson	500mg	ct bl al plas inc x 10	Cápsula gelatinosa dura	Ceclor
Cefaclor	Davidson	375mg	ct strip x 10	Comprimido de liberação prolongada	Ceclor AF
Cefadroxil	Davidson	500mg	ct str al x 4	Cápsula gelatinosa dura	Cefamox
Cefadroxil	Davidson	500mg	ct 5 str al x 4	Cápsula gelatinosa dura	Cefamox
Cefadroxil	Eurofarma	500mg	ct 2 env al. Poliet x 4	cápsula gel dura	Cefamox
Cefalexina	EMS	500mg	2 blisters c/ 4	Comprimido	Keflex
Cefalotina Sódica	EMS	1g	50 fa vd inc + amp dil x 5 ml	Pó para solução Injetável	Keflin Neutro
Cefalotina Sódica	Eurofarma	1 g	Caixa 50 frascos vd inc + dil x 5 ml	Pó para solução Injetável	Keflin Neutro
Cefalotina Sódica	Teuto	1 g	Caixa com 1 ampola de 4 ml	Pó para solução injetável	Keflin Neutro
Cefazolina Sódica	Eurofarma	1 g	cx 25 fa vd inc	Pó para solução injetável	Kefazol
Cefotaxima Sódica	Davidson	500mg	ct fa vd inc + amp dil x 5 ml	Pó para solução injetável	Claforan
Cefotaxima Sódica	Davidson	1 g	ct fa vd inc + amp dil x 5 ml	Pó para solução injetável	Claforan
Cefotaxima Sódica	Eurofarma	1 g	Ampola de 4 ml	Pó para solução injetável	Claforan
Cefoxitina Sódica	Eurofarma	1 g	Ampola de 10 ml	Pó para solução injetável	Mefoxin
Ceftazidima	Eurofarma	1 g	ct fa + dil x 10	Pó para solução Injetável	Fortaz
Ceftriaxona Sódica	Davidson	500mg	ct fa vd inc + amp dil x 5 ml	Pó para solução injetável intravenoso	Rocefin
Ceftriaxona Sódica	Davidson	1 g	ct fa vd inc + amp dil x 10 ml	Pó para solução injetável intravenoso	Rocefin
Ceftriaxona Sódica	Eurofarma	1g	Ampola de 10 ml	Pó para solução injetável	Rocefin
Ceftriaxona Sódica	Eurofarma	500mg	Ampola de 5 ml	Pó para solução injetável	Rocefin
Ceftriaxona Sódica	Eurofarma	1g	Caixa com 1 ampola de 3,5 ml	Pó para solução injetável	Rocefin
Ceftriaxona Sódica	Eurofarma	500mg	Caixa com 1 ampola de 2 ml	Pó para solução injetável	Rocefin
Cetoconazol	EMS	200mg	ct bl al plas inc x 10	Comprimido	Nizoral
Cetoconazol	EMS	200mg	ct 3 bl al plas inc x 10	Comprimido	Nizoral
Cetoconazol	EMS	20 mg/ml	ct fr plas opc x 100 ml	Shampoo	Nizoral
Cetoconazol	EMS	20 mg/g	Bisnaga com 30g	Creme	Nizoral
Cetoconazol	Teuto	20 mg/g	Bisnaga de 30 g	Creme	Nizoral
Cetoprofeno	Eurofarma	50 mg/ml	est 6 amp vd amb x 2 ml	Solução injetável	Profenid
Cetoprofeno	Eurofarma	100mg	ct 50 fa vd inc	Pó para solução injetável	Profenid
Ciclosporina	Nature's Plus Ftca.	50mg	ct 5 bl al/al x 10	Cápsula gelatinosa mole com microemulsão	Sandimmun neoral
Ciclosporina	Nature's Plus Ftca.	25mg	ct 5 bl al/al x 10	Cápsula gelatinosa mole com microemulsão	Sandimmun neoral
Ciclosporina	Nature's Plus Ftca.	100 mg	ct 5 bl al/al x 10	Cápsula gelatinosa mole com microemulsão	Sandimmun neoral
Clarithromicina	Davidson	500mg	ct bl al plas inc x 10	Comprimido revestido	Klaricid
Clarithromicina	Davidson	500mg	ct 2 bl al plas inc x 10	Comprimido revestido	Klaricid
Clarithromicina	Davidson	250mg	ct bl al plas inc x 4	Comprimido revestido	Klaricid
Clarithromicina	EMS	500mg	ct bl al plas inc x 10	comprimido revestido	Klaricid
Clarithromicina	EMS	500mg	ct 2 bl al plas inc x 7	comprimido revestido	Klaricid
Clarithromicina	Medley	500mg	Blister c/ 10	Comprimido	Klaricid
Clarithromicina	Medley	500mg	2 blisters c/ 7	Comprimido	Klaricid
Clarithromicina	Medley	250mg	ct bl al plas inc x 10	Comprimido revestido	Klaricid
Clarithromicina	Medley	250mg	ct bl 2 bl al plas inc x 7	Comprimido revestido	Klaricid
Cloridrato de Ambroxol	EMS	3 mg/ml	ct fr vd amb x 120 ml	Xarope	Mucosolvan

Genérico	Laboratório	Concentração	Apresentação	Forma farmacêutica	Referência
Cloridrato de Ambroxol	EMS	6 mg/ml	ct fr vd amb x 120 ml	Xarope	Mucosolvan
Cloridrato de Ambroxol	Knoll	3 mg/ml	Frasco de 120 ml	Xarope	Mucosolvan
Cloridrato de Ambroxol	Knoll	7,5 mg/ml	Frasco de 60 ml	Solução oral	Mucosolvan
Cloridrato de Ambroxol	Knoll	6 mg/ml	Frasco de 120 ml	Xarope	Mucosolvan
Cloridrato de Ambroxol	Neo Química	3,0 mg/ml	ped. ct fr vd amb x 120 ml + cp med	Xarope	Mucosolvan
Cloridrato de Ambroxol	Neo Química	6,0 mg/ml	Adulto. Ct fr vd amb x 120 ml + cp med	Xarope	Mucosolvan
Cloridrato de Ambroxol	Teuto	6 mg/ml	ct fr vd amb x 120 ml	Xarope	Mucosolvan
Cloridrato de Ambroxol	Teuto	3 mg/ml	ct fr vd amb x 120 ml	Xarope	Mucosolvan
Cloridrato de Biperideno	Knoll	2mg	ct 4 bl al plas amb x 20	Comprimido	Akineton
Cloridrato de Cimetidina	Teuto	150 mg/ml	Cartucho c/ 6 ampolas de 2 ml	Injetável	Tagamet
Cloridrato de Ciprofloxacino	Davidson	500mg	ct 1 bl al plas inc x 6	Comprimido revestido	Cipro
Cloridrato de Ciprofloxacino	Davidson	500mg	ct 2 bl al plas inc x 10	Comprimido revestido	Cipro
Cloridrato de Ciprofloxacino	EMS	250mg	ct bl al plas opc x 6	Comprimido revestido	Cipro
Cloridrato de Ciprofloxacino	EMS	250mg	ct 2 bl al plas opc x 7	Comprimido revestido	Cipro
Cloridrato de Ciprofloxacino	EMS	500mg	ct fr plas opc x 6	Comprimido revestido	Cipro
Cloridrato de Ciprofloxacino	EMS	500mg	ct fr plas opc x 14	Comprimido revestido	Cipro
Cloridrato de Diltiazem	Biosintética	60mg	ct bl al plas inc x 30	Comprimido revestido	Cardizem
Cloridrato de Diltiazem	Biosintética	30mg	ct bl al plas inc x 30	Comprimido revestido	Cardizem
Cloridrato de Diltiazem	EMS	60mg	ct fr plas opc x 25	Comprimido revestido	Cardizem
Cloridrato de Diltiazem	EMS	60mg	ct fr plas opc x 50	Comprimido revestido	Cardizem
Cloridrato de Diltiazem	EMS	90mg	ct fr plas opc x 20	Cápsula gelatinosa desint grad	Cardizem
Cloridrato de Diltiazem	EMS	120mg	ct fr plas opc x 20	Cápsula gelatinosa desint grad	Cardizem
Cloridrato de Dopamina	Eurofarma	5 mg/ml	Caixa com 10 ampolas de 10 ml	Injetável	Revivan
Cloridrato de Doxicilina	EMS	100mg	ct bl al plas inc x 15	Comprimido revestido	Vibramicina
Cloridrato de Fluoxetina	Biosintética	20mg	ct bl al plas inc x 30	Cápsula	Prozac
Cloridrato de Fluoxetina	EMS	20mg	ct 2 bl al plas inc x 7	Cápsula gelatinosa dura	Prozac
Cloridrato de Fluoxetina	EMS	20mg	ct 4 bl al plas inc x 7	Cápsula gelatinosa dura	Prozac
Cloridrato de Lincomicina	EMS	300 mg/ml	Caixa com 50 ampolas de 1 ml	Injetável	Frademicina
Cloridrato de Lincomicina	EMS	300 mg/ml	Ampola de 2 ml	Injetável	Frademicina
Cloridrato de Lincomicina	EMS	300 mg/ml	Caixa com 50 ampolas de 2 ml	Injetável	Frademicina
Cloridrato de Lincomicina	Neo Química	300 mg/ml	ct amp vd inc x 1 ml	Solução injetável	Frademicina
Cloridrato de Lincomicina	Neo Química	300 mg/ml	ct amp vd inc x 2 ml	Solução injetável	Frademicina
Cloridrato de Lincomicina	Teuto	300 mg/ml	Ampola de 2 ml	Injetável	Frademicina
Cloridrato de Metoclopramida	EMS	5 mg/ml	Caixa com 100 ampolas de 2 ml	Injetável	Plasil
Cloridrato de Metoclopramida	Neo Química	5 mg/ml	Cx 100 amp vd inc X 2 ml	Solução injetável	Plasil
Cloridrato de Metoclopramida	Teuto	4 mg/ml	Frasco de 10 ml	Solução oral	Plasil
Cloridrato de Ranitidina	Davidson	150mg	ct 1 bl al/al x 10	Comprimido revestido	Antak

Genérico	Laboratório	Concentração	Apresentação	Forma farmacêutica	Referência
Cloridrato de Ranitidina	Davidson	150mg	ct 3 bl al/al x 10	Comprimido revestido	Antak
Cloridrato de Ranitidina	Davidson	300mg	ct 1 bl al/al x 10	Comprimido revestido	Antak
Cloridrato de Ranitidina	Davidson	300mg	ct 3 bl al/al x 10	Comprimido revestido	Antak
Cloridrato de Ranitidina	EMS	25 mg/ml	Caixa com 100 ampolas de 2ml	Injetável	Antak
Cloridrato de Ranitidina	EMS	150mg	5 stripers c/ 4	Comprimido	Antak
Cloridrato de Ranitidina	Merck	150mg	est fr plas opc x 20	Comprimido revestido	Antak
Cloridrato de Ranitidina	Merck	300mg	est fr plas opc x 20	Comprimido revestido	Antak
Cloridrato de Terbinafina	EMS	10 mg/g	ct bg al x 20 g	Creme	Lamisil
Cloridrato de Ticlopidina	Biosintética	250mg	ct bl al plas inc x 30	Comprimido revestido	Ticlid
Cloridrato de Vancomicina	Eurofarma	500mg	Ampola	Injetável	Vancocina
Cloridrato de Verapamil	Knoll	120mg	2 blisters c/ 10	Comprimido	Dilacorón
Cloridrato de Verapamil	Knoll	240mg	3 blisters c/ 10	Comprimido	Dilacorón
Cloridrato de Verapamil	Knoll	80mg	2 blisters c/ 15	Comprimido	Dilacorón
Clotrimazol	EMS	10 mg/ml	Bisnaga com 20g	Creme	Canesten
Dexametasona	Teuto	0,1 mg/ml	Frasco de 100 ml	Elixir	Decadron
Diclofenaco Dietilamônio	Medley	10mg/g	ct bg al x 60	Gel cremoso	Cataflam Emulgel
Diclofenaco Potássico	Davidson	50mg	ct 1 str al x 10	Comprimido revestido	Cataflam
Diclofenaco Potássico	Davidson	50mg	ct 2 str al x 10	Comprimido revestido	Cataflam
Diclofenaco Potássico	Medley	50mg	ct 1 bl al plas inc x 20	Comprimido revestido	Cataflam
Diclofenaco Potássico	Teuto	25 mg/ml	ct 3 amp vd inc x 3 ml	Solução injetável	Cataflam
Diclofenaco Resinato	Medley	15 mg/ml	ct 1 fr plas opc got x 20 ml	Suspensão oral	Cataflam
Diclofenaco Sódico	Ducto	25 mg/ml	5 amp vd inc x 3 ml	Solução injetável	Voltaren
Diclofenaco Sódico	EMS	50mg	ct bl al plas inc x 20	Comprimido revestido	Voltaren
Diclofenaco Sódico	EMS	25 mg/ml	Caixa com 5 ampolas de 3 ml	Injetável	Voltaren
Diclofenaco Sódico	EMS	25 mg/ml	Caixa com 50 ampolas de 3 ml	Injetável	Voltaren
Diclofenaco Sódico	Medley	25 mg/ml	ct 5 amp vd inc x 3 ml	Solução injetável	Voltaren
Diclofenaco Sódico	Medley	50mg	ct bl al plas inc x 20	comprimido revestido	Voltaren
Diclofenaco Sódico	Neo Química	25 mg/ml	ct 5 amp vd inc x 3 ml	Solução injetável	Voltaren
Diclofenaco Sódico	Teuto	25 mg/ml	ct 5 amp vd inc x 3 ml	Solução injetável	Voltaren
Dimeticona	Knoll	40mg	2 blisters c/ 10	Comprimido	Luftal
Dipirona Sódica	Ducto	500 mg/ml	Caixa com 50 ampolas de 5 ml	Injetável	Novalgina
Dipirona Sódica	Ducto	500 mg/ml	Frasco de 10 ml	Solução oral	Novalgina
Dipirona Sódica	EMS	500 mg/ml	Caixa com 100 ampolas de 2 ml	Injetável	Novalgina
Dipirona Sódica	EMS	500 mg/ml	Frasco de 10 ml	Solução oral	Novalgina
Dipirona Sódica	EMS	500 mg/ml	50 frascos de 10 ml	Solução oral	Novalgina
Dipirona Sódica	Knoll	500 mg/ml	Frasco de 10 ml	Solução oral	Novalgina
Dipirona Sódica	Knoll	500 mg/ml	Frasco de 20 ml	Solução oral	Novalgina
Dipirona Sódica	Neo Química	500 mg/ml	Caixa com 50 ampolas de 2 ml	Solução injetável	Novalgina
Dipirona Sódica	Neo Química	500 mg/ml	Caixa com 50 ampolas de 5 ml	Solução injetável	Novalgina
Dipirona Sódica	Neo Química	500 mg/ml	Frasco de 10 ml	Solução oral	Novalgina
Dipirona Sódica	Teuto	500 mg/ml	ct fr plas opc got x 10 ml	Solução oral	Novalgina
Dipirona Sódica	Teuto	500 mg/ml	ct fr plas opc got x 20 ml	Solução oral	Novalgina
Fenoximetilpenicilina Potássica	EMS	80.000 UI/ml	ct fr vd amb x 60 ml	Pó para solução oral	Pen-ve-oral

Genérico	Laboratório	Concentração	Apresentação	Forma farmacêutica	Referência
Fosfato Dissódico de Dexametasona	EMS	4 mg/ml	Caixa com 50 ampolas de 2,5ml	Injetável	Decadron
Fosfato Dissódico de Dexametasona	Eurofarma	4 mg/ml	1 ampola de 2,5 ml	Injetável	Decadron
Fosfato Dissódico de Dexametasona	Eurofarma	4 mg/ml	Caixa com 50 ampolas	Injetável	Decadron
Fosfato Dissódico de Dexametasona	Teuto	2 mg/ml	Ampola de 1 ml	Injetável	Decadron
Fosfato Dissódico de Dexametasona	Teuto	4 mg/ml	Ampola de 2,5 ml	Injetável	Decadron
Furosemida	EMS	10 mg/ml	Caixa com 100 ampolas de 2ml	Injetável	Lasix
Furosemida	Teuto	10 mg/ml	Cartucho com 5 ampolas de 2 ml	Injetável	Lasix
Gemfibrozila	Biosintética	600mg	ct bl al plas inc x 30	Comprimido revestido	Lopid
Hidróxido de Alumínio	Fármaco Ind. Farm Ltda	61,500 mg/ml	ct fr vd amb x 150 ml	Susp.oral	Pepsamar
Hidróxido de Alumínio	Fármaco Ind. Farm Ltda	61,500 mg/ml	cx 50 fr vd amb x 150 ml (bem.hosp)	Susp.oral	Pepsamar
L-Carbocisteína	EMS	20 mg/ml	ct fr vd amb x 100 ml	Xarope	Mucolitic
L-Carbocisteína	EMS	50 mg/ml	ct fr vd amb x 100 ml	Xarope	Mucolitic
Lovastatina	Davidson	20mg	ct 3 bl al plas inc x 10	Comprimido	Mevacor
Lovastatina	Davidson	40mg	ct 1 bl al plas inc x 10	Comprimido	Mevacor
Lovastatina	Davidson	10mg	ct 3 bl al plas inc x 10	Comprimido	Mevacor
Lovastatina	Davidson	20mg	ct 1 bl al plas inc x 10	Comprimido	Mevacor
Maleato de Dextrofeniramina	Teuto	0,4 mg/ml	ct fr vd amb x 100 ml	Solução oral	Polaramine
Maleato de Enalapril	Davidson	5mg	ct strip al x 10	Comprimido	Renitec
Maleato de Enalapril	Davidson	5mg	ct 3 strip al x 10	Comprimido	Renitec
Maleato de Enalapril	Davidson	10mg	ct strip al x 10	Comprimido	Renitec
Maleato de Enalapril	Davidson	10mg	ct 3 strip al x 10	Comprimido	Renitec
Maleato de Enalapril	Davidson	20mg	ct strip al x 10	Comprimido	Renitec
Maleato de Enalapril	Davidson	20mg	ct 3 strip al x 10	Comprimido	Renitec
Maleato de Enalapril	EMS	5mg	ct 3 str x 10	Comprimido	Renitec
Maleato de Enalapril	EMS	10mg	ct 3 str x 10	Comprimido	Renitec
Maleato de Enalapril	EMS	20mg	ct 3 str x 10	Comprimido	Renitec
Maleato de Enalapril	Glicolabor	5mg	3 stripers com 10	Comprimido	Renitec
Maleato de Enalapril	Glicolabor	10mg	3 stripers com 10	Comprimido	Renitec
Maleato de Enalapril	Glicolabor	20mg	3 stripers com 10	Comprimido	Renitec
Maleato de Timolol	Alcon	0,5pcc	Ct 1 fr plas got X 5 ml	Solução Oftálmica	Timoptol
Mebendazol	EMS	20 mg/ml	ct fr vd amb x 30 ml	suspensão oral	Pantelmin
Mebendazol	Kinder	20 mg/ml	ct fr vd amb x 30 ml	Suspensão oral	Pantelmin
Mebendazol	Kinder	20 mg/ml	cx 50 fr vd amb x 30 ml	Suspensão oral	Pantelmin
Mebendazol	Knoll	100mg	1 blister c/ 6	Comprimido	Pantelmin
Mebendazol	Knoll	20 mg/ml	ct fr vd amb x 30 ml	Suspensão oral	Pantelmin
Mebendazol	Neo Química	20 mg/ml	ct fr vd amb x 30 ml	Suspensão oral	Pantelmin
Mebendazol	Neo Química	100mg	ct bl al plas inc x 6	Comprimido	Pantelmin
Mebendazol	Teuto	20 mg/ml	Frasco de 30 ml	Suspensão oral	Pantelmin
Mebendazol	Teuto	100mg	1 blister c/ 6	Comprimido	Pantelmin
Metronidazol	EMS	100 mg/g	Bisnaga de 50g	Gel vaginal	Flagil
Metronidazol	Sanval	100 mg/g	cx 1 bg al x 50 g + 10 aplic	Gel vaginal	Flagil Ginecológico
Metronidazol	Teuto	100 mg/g	Bisnaga de 50g	Gel vaginal	Flagil
Nifedipino	EMS	10mg	ct 3 bl al plas amb x 10	Comprimido revestido	Adalat retard
Nifedipino	EMS	20mg	ct 3 bl al plas amb x 10	Comprimido revestido	Adalat retard
Nimesulida	Medley	50 mg/ml	ct fr plas opc got x 15 ml	Suspensão oral	Nisulid
Nistatina	Ducto	100.000 UI/ml	Caixa fr vd amb x 50 ml + CGT	Suspensão oral	Micostatin
Nistatina	EMS	25000 UI/g	Bisnaga de 60g	Crema vaginal	Micostatin
Nistatina	Medley	25.000 UI/g	ct 1 bg al x 60 g + aplic	Crema vaginal	Micostatin
Nistatina	Neo Química	100.000 U.I./ml	ct fr vd amb x 50 ml + CGT	Suspensão oral	Micostatin
Nistatina	Teuto	25.000 UI/g	Bisnaga alum x 60g + aplic gin	Crema vaginal	Micostatin
Nitrato de Miconazol	Teuto	20 mg/g	Bisnaga com 80g	Crema	Gino-daktarin

Genérico	Laboratório	Concentração	Apresentação	Forma farmacêutica	Referência
Nitrato de Miconazol	Teuto	20 mg/g	Frasco de 30 ml	Loção	Daktarin
Norfloxacina	EMS	400mg	ct bl al plas inc x 14	Comprimido revestido	Floxacin
Omeprazol	Medley	10mg	ct 2 bl al plas inc x 7	Cápsula	Peprazol
Omeprazol	Medley	20mg	ct bl al plas inc x 7	Cápsula	Peprazol
Omeprazol	Medley	20mg	ct 2 bl al plas inc x 7	Cápsula	Peprazol
Omeprazol	Medley	40mg	ct bl al plas inc x 7	cápsula gel dura c/ microgr.	Peprazol
Omeprazol Sódico	Eurofarma	40mg	Cx 25 fa vd inc + 25 dil amp	Pó p/ solução injetável	Losec
Oxacilina Sódica	Eurofarma	500 mg/ml	Caixa com 50 ampolas de 5 ml vd inc X 10 ml	Pó para solução injetável	Staficilin-N
Paracetamol	EMS	200 mg/ml	ct fr plas opc got x 15 ml	Solução oral	Tylenol
Paracetamol	Teuto	200 mg/ml	ct fr plas got opc x 15 ml	Solução oral	Tylenol
Piroxicam	EMS	20mg	ct bl al plas inc x 10	Cápsula	Feldene
Piroxicam	EMS	20mg	ct bl al plas inc x 15	Cápsula	Feldene
Piroxicam	Merck	20mg	ct fr plas opc x 20	Cápsula	Feldene
Sinvastatina	Davidson	10mg	ct 1 bl al plas inc x 10	Comprimido	Zocor
Sinvastatina	Davidson	40mg	ct 1 bl al plas inc x 10	Comprimido	Zocor
Sinvastatina	Davidson	10mg	ct 3 bl al plas inc x 10	Comprimido	Zocor
Sinvastatina	Davidson	20mg	ct 3 bl al plas inc x 10	Comprimido	Zocor
Sinvastatina	Davidson	5mg	ct 1 bl al plas inc x 10	Comprimido	Zocor
Sinvastatina	Davidson	5mg	ct 3 bl al plas inc x 10	Comprimido	Zocor
Succinato Sódico de Hidrocortisona	Eurofarma	100 mg	cx 50 fa vd inc + dil x 2 ml	Pó para solução injetável	Solu-Cortef
Succinato Sódico de Hidrocortisona	Eurofarma	500 mg	cx 50 fa vd inc + dil x 5 ml	Pó para solução injetável	Solu-Cortef
Sulfametoxazol + Trimetoprima	EMS	400 mg + 80 mg	ct 2 bl al plas inc x 10	Comprimido	Bactrim e Bactrim F2
Sulfametoxazol + Trimetoprima	EMS	800 mg + 160 mg	ct bl al plas inc x 10	Comprimido	Bactrim Bactrim F2
Sulfametoxazol + Trimetoprima	Teuto	400 mg + 80 mg	ct bl al plas inc x 20	Comprimido	Bactrim
Sulfato de Amicacina	EMS	250 mg/ml	Caixa com 1 ampola de 2ml	Injetável	Novamin
Sulfato de Amicacina	EMS	250 mg/ml	Caixa com 50 ampolas de 2ml	Injetável	Novamin
Sulfato de Amicacina	EMS	250 mg/ml	Caixa com 1 ampola de 4ml	Injetável	Novamin
Sulfato de Amicacina	EMS	250 mg/ml	Caixa com 50 ampolas de 4ml	Injetável	Novamin
Sulfato de Amicacina	EMS	50 mg/ml	Caixa com 1 ampola de 2ml	Injetável	Novamin
Sulfato de Amicacina	EMS	50 mg/ml	Caixa com 50 ampolas de 2ml	Injetável	Novamin
Sulfato de Amicacina	Eurofarma	50 mg/ml	ct amp vd inc x 2 ml	Solução injetável	Novamin
Sulfato de Amicacina	Eurofarma	250 mg/ml	ct amp vd inc x 2 ml	Solução injetável	Novamin
Sulfato de Amicacina	Teuto	125 mg/ml	Caixa com 1 ampola de 2ml	Injetável	Novamin
Sulfato de Amicacina	Teuto	250 mg/ml	Caixa com 1 ampola de 2ml	Injetável	Novamin
Sulfato de Amicacina	Teuto	50 mg/ml	Caixa com 1 ampola de 2ml	Injetável	Novamin
Sulfato de Amicacina	EMS	140 mg/ml	Caixa com 1 ampola de 2 ml	Injetável	Garamicina
Sulfato de Gentamicina	EMS	40 mg/ml	Caixa com 2 ampolas de 2 ml	Injetável	Garamicina
Sulfato de Gentamicina	EMS	40 mg/ml	Caixa com 50 ampolas de 2 ml	Injetável	Garamicina
Sulfato de Gentamicina	EMS	80 mg/ml	Caixa com 1 ampola de 2 ml	Injetável	Garamicina
Sulfato de Gentamicina	Medley	5mg/g + 250 U.I./G	ct bg al x 15 g	Pomada dermatológica	Nebacetin
Sulfato de Neomicina + Bacitracina	Medley	5mg/g + 250 U.I./G	ct bg al x 50 g	Pomada dermatológica	Nebacetin
Sulfato de Salbutamol	EMS	0,4 mg/ml	Frasco de 120ml	Solução oral	Aerolin
Sulfato de Salbutamol	Neo Química	0,4 mg/ml	Frasco de 120 ml	Xarope	Aerolin
Sulfato de Salbutamol	Teuto	0,4 mg/ml	Frasco de 120 ml	Solução oral	Aerolin
Tenoxicam	EMS	20mg	ct bl al plas inc x 10	Comprimido	Tilatil
Zopiclona	EMS	7,5mg	Ct 2 bl al plas inc x 10	Comprimido revestido	Imovane

c i d a d a n i a

CRM e OAB fazem parceria em defesa da sociedade e da saúde

O Conselho Regional de Medicina do Paraná e a seccional paranaense da Ordem dos Advogados do Brasil firmaram, no dia 23 de maio último, termo de cooperação para o planejamento e execução de ações destinadas a elevar a qualidade e eficiência das instituições em questões como Direitos Humanos, Cidadania e Ética Política. O objetivo maior é o de defesa da sociedade, tendo a saúde como prioridade. A parceria, que é inusitada, foi celebrada na sede da OAB-PR, em Curitiba, por seu presidente, José Hipólito Xavier da Silva, e o do CRM, Luiz Sallim Emed. Ainda representaram o Conselho o vice-presidente Donizetti Dimer Giamberardino Filho, o tesoureiro-adjunto Gerson Zafalon Martins e o assessor jurídico Antonio Celos Albuquerque.

Em sua fala, Sallim Emed destacou o fato de a Medicina e o Direito estarem juntos, firmando um compromisso ético. "Com o CRM e a OAB transformados em interlocutores das pessoas carentes da sociedade, as quais poderão encontrar nas instituições uma forma de defesa da vida". O presidente do Conselho chamou a atenção para a abrangência possível da parceria, que vai desde a garantia de condições mínimas de acesso da população à atenção a saúde até os dilemas do início e final de vida e a pesquisa genética. "Como a ciência avança muito mais rapidamente que as leis e a ética, é preciso vigilância aos cientistas e mantê-los dentro da lei". O presidente da Ordem, por sua vez, asseverou o propósito de busca do bem social. "Os serviços da justiça e de saúde ainda não estão ao alcance de grande parte da população, por serem atividades elevadas e caras". Ele entende que as entidades precisam ir até a população, para que a mesma as conheça mais e aumente a sua credibilidade. "O Conselho quer romper barreiras e apresentar à sociedade o que o médico realmente representa e conta, para isso, com a solidariedade da OAB", completou.



José Hipólito Xavier da Silva, da OAB, e Luiz Sallim Emed, do CRM, firmaram termo de cooperação para que as entidades atuem em defesa dos direitos humanos e da cidadania.

Em defesa da dignidade

"O compromisso das entidades é fomentar as atividades convergentes e parcerias em benefício da justiça social, atuando especialmente junto às autoridades públicas para que cumpram o seu papel cívico e funcional em favor da dignidade humana e das transformações que os tempos atuais estão a exigir de toda a nação brasileira, como expressa o termo de cooperação acordado. Para isso, serão estreitadas as relações profissionais, o que inclui a organização conjunta e interativa de pesquisas, seminários e programas de capacitação e atualização sobre os temas de relevância. Denúncias coletivas de usuários e vistorias do CRM que comprovem deficiências em unidades médico-hospitalares estão entre as situações que poderão instaurar a colaboração mútua.

Luiz Sallim Emed explica que a função do Conselho não deve estar restrita à questão médica, mas a todos os aspectos que envolvem o pleno exercício da profissão e defesa da sociedade, com destaque para o preceito constitucional de saúde como um direito de todos. A cooperação técnica da OAB tende a propiciar os argumentos jurídicos necessários para o alcance da justiça social, como avalia

cionadas à solução dos problemas mais cruciais à sociedade paranaense, pelas vias do diálogo franco e da crítica construtiva", reforça o presidente do Conselho, Sallim Emed.

O termo de cooperação vai envolver todas as subseções da OAB e as delegacias regionais do Conselho de Medicina e não terá prazo de vigência. A Ordem já está implementando a ativação de um setor de serviços para dar fluxo aos propósitos do termo, assim como o Conselho aprimora os mecanismos para recepcionar denúncias ou informações, de médicos ou não, que estejam relacionadas às más condições de trabalho ou assistência. Alguns episódios de domínio público, que retratam dificuldades no setor de saúde, estão em análise das presidências das entidades, que em breve esperam promover o primeiro ato formal decorrente do termo. Conforme ainda Sallim Emed, há a intenção de que a parceria, definida após vários meses de análise, possa envolver outras entidades afins (a AMP já emprestou ser irrestrito apoio) ou ser estendida no âmbito nacional.

Compromissos das entidades

De acordo com a cláusula segunda do termo de cooperação, a OAB e o CRM assumem os seguintes compromissos:

- Facilitar o acesso recíproco de profissionais, de ambas as instituições, às publicações, documentos, informações atualizadas e canais adequados para a realização de estudos, análises e pesquisas sobre temas que versem acerca de Ética Política, dos Direitos Humanos e da Cidadania.
- Envolver profissionais, de ambas as instituições, na organização conjunta e interativa de seminários, programas de capacitação e atualização em Políticas Públicas, Direitos Humanos e Cidadania.
- Promover a difusão do presente Termo entre Instituições congêneres estaduais e nacionais e, inclusive, desde que viável e respeitadas as atribuições peculiares de Entidade signatária, procurando convergir atitudes e programas nas referidas áreas.
- Desenvolver atuações e/ou postulações conjuntas direcionadas à solução dos problemas mais cruciais à sociedade paranaense, pelas vias do diálogo franco, da crítica construtiva, da mediação e dos bons ofícios.
- Pugnar pelo cumprimento no disposto no artigo 196 da Constituição Federal, instando as autoridades a tanto e, inclusive, atuando, dentro de suas prerrogativas legais, pela defesa do reaparelhamento de hospitais públicos e privados, bem como pela paralisação dos serviços de saúde prestados por entidades que não detenham condições mínimas de funcionamento.

medicamentos

Classe médica solidária à política de genéricos

O CRM e a AMP acabam de dar mais um passo que ratifica o apoio à política de distribuição de medicamentos genéricos pelo Ministério da Saúde. Atendendo a apelo feito recentemente pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) as duas entidades estão encartando nesta edição do CRM/JAMP uma relação completa de remédios genéricos em comercialização. O objetivo é o de permitir à classe médica paranaense que tenha, a partir desta lista, um referencial de fácil leitura no consultório. Para desta forma permitir a continuidade de um dos programas sociais mais expressivos na área de saúde pública.

O envolvimento do CRM e da AMP na defesa dos genéricos é antiga. Esta postura está embasada numa preocupação das duas entidades com o aspecto econômico. É que dados da literatura médica apontam que uma das maiores causas da falta de aderência ao tratamento de diversas enfermidades relaciona-se justamente ao fato de o paciente não ter condições de comprar o remédio receitado por seu médico.

Redução de custos

Luiz Sallim Emed, presidente do CRM, entende que a política do Ministério da Saúde é totalmente correta, porque "está permitindo garantir a redução de preços e dar segurança ao paciente". Em sua

opinião, as entidades médicas aceitam o apelo da Anvisa para também divulgar os genéricos entre a classe, porque acreditam na confiabilidade destes produtos.

Para o presidente do CRM, certas empresas multinacionais produtoras de medicamentos sentem um desconforto em relação ao novo cenário surgido a partir do surgimento dos genéricos, porque sentem-se ameaçadas por este novo mercado com o qual terão que aprender a conviver.

Programa essencial

Jurandir Marcondes Ribas Filho, presidente da AMP, observa que se a política de genéricos não deslanchou anteriormente, é porque interesses econômicos de determinados grupos tentou impedir a viabilização de um programa social fundamental. Este programa é essencial, no entender do presidente da AMP, para reduzir custos no tratamento das doenças e permitir que grande parte da população tenha maior facilidade de dar sequência ao tratamento proposto pelo médico.

Os interesses econômicos, como relatou Jurandir, na verdade obrigaram a população a pagar um preço alto pelo tempo em que ficou sem alternativas de poder contar com medicamentos baratos. Para se ter uma idéia, em 1994 o CFM e a AMB já apoiavam iniciativa do então ministro da Saúde, Jamil Haddad, de lutar por

uma política de distribuição de genéricos no país.

Toda a demora, no entanto, foi compensada com a regulamentação desta política há pouco mais de um ano. Com o programa já em vigor,

estima-se que até o final do ano a Anvisa possa liberar mais de 400 medicamentos, contra os atuais 268. Destes, cerca de 150 estão à venda. Estes produtos estão relacionados no encarte publicado no CRM/JAMP.

Dúvidas mais frequentes

Como devem atuar os médicos, no momento da prescrição da receita?

A prescrição com a denominação genérica do medicamento é obrigatória somente no serviço público (SUS). Nos demais casos, ficará a critério do profissional responsável, podendo ser realizada sob nome genérico e/ou comercial.

O médico pode proibir a troca do remédio de marca pelo medicamento genérico?

O profissional poderá restringir a substituição do medicamento de referência pelo genérico (intercambialidade); todavia, esta orientação deverá ser escrita de próprio punho, de forma clara e legível.

Como garantir a qualidade dos Medicamentos Genéricos?

Os genéricos possuem a mesma qualidade dos medicamentos de referência. visto que são realizados testes de equivalência farmacêutica e terapêutica, de biodisponibilidade e bioequivalência, previamente à concessão do registro pela Anvisa. O responsável pela garantia da qualidade do medicamento é o fabricante. Compete à Anvisa monitorar a qualidade assegurada pelo fabricante e as condições de bioequivalência, através de inspeções sanitárias sistemáticas.

Quais os procedimentos na dispensação dos medicamentos genéricos?

De acordo com a Resolução 10, de 02/01/2001, será permitido ao farmacêutico a substituição do medicamento prescrito, EXCLUSIVAMENTE, pelo genérico correspondente e, neste caso, deve apor seu carimbo, constando do seu nome, inscrição no CRF, datar e assinar. Todavia, as restrições expressas pelo prescritor, de próprio punho, deverão ser observadas. Prescrição utilizando nome genérico, somente será permitida dispensação do medicamento de referência ou de genérico correspondente.

CENTRO DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE.



- Índice zero de infecção.
- Corpo clínico aberto.
- Equipe de enfermagem especializada em cirurgia plástica, pré e pós-cirúrgico.
- Centro cirúrgico de última geração, com 4 salas.



Rua Vicente Machado, 2321 - Seminário
Tel.: (41) 342-6335

INDIQUE PRECISÃO E TRADIÇÃO PARA SEUS PACIENTES!



Centro de Medicina Nuclear do Paraná

Dr. Guido Ludwig - C.R.M. 1227

Um completo Centro de Diagnósticos.

Laboratório Central:

Rua Alferes Ângelo Sampaio, 2462 - Fone: (041) 222-3122
e-mail: cmnp@onda.com.br • Estacionamento próprio.

- Mamografia
- Densitometria Óssea
- Ecografias
- Dosagens Hormonais
- Endocrinologia
- Cintilografias em Geral
- Terapia com Isótopos Radioativos
- Tratamento da dor com Samário 153
- Completo Laboratório de Análises Clínicas

CINTILOGRAFIA DO MIOCÁRDIO

o p i n i ã o

Lições da doença

"A DOENÇA PÔE EM CHEQUE VALORES, DESPOLUI A MENTE, PURIFICA O CORAÇÃO E CLARIFICA OBJETIVOS PESSOAIS"

Ama das grandes lições da vida é a do reconhecimento da vulnerabilidade que ela apresenta. Em termos de aprendizagem, nada se compara ao ensinamento trazido pelo sofrimento e às lições que podem ser aprendidas num leito de hospital. O momento da doença e da proximidade da morte é sumamente rico de lições para a vida. A doença é o teste que, talvez, um dia tenhamos que enfrentar, mesmo que nos recusemos a admitir que tal possibilidade existe para nós.

Nesse particular, considero que fui premiado com esse privilégio. Ter tido que enfrentar cirurgias com suas complicações e um longo tratamento de câncer, com os efeitos colaterais devastadores e as incertezas que o acompanharam, foram desafios que me puseram à prova. O apoio e as orações dos amigos e familiares, a competência e a dedicação dos médicos e enfermidades funcionaram como o contrapeso. A fé e confiança em deus e a exercitação da paciência e da coragem foram também a garantia da cura. A doença pôe em cheque valores, despolui a mente, purifica o coração e clarifica objetivos pessoais.

Foi sobretudo a iminência de perder a vida que me fez descobrir o seu inestimável valor. A luta para viver me fez descobrir a enorme força do espírito potencial de energia que carregamos dentro de nós. Quando imaginamos que nossas forças estão chegando ao fim, nos surpreendemos que ainda existe um bom estoque residual. Na verdade, podemos gerar tanta energia interna quanto precisamos ou mesmo quanto queremos.

A percepção da variável do tempo foi para mim outra des-

coberta prática. Digo, prática porque na teoria todos a reconhecemos. A brevidade da vida, a velocidade dos anos, a fugacidade do tempo foram outras realidades para as quais a doença me trouxe uma consciência até então não despertada. Parece que o normal entre as pessoas é perceber essas coisas quando a vida chega ao fim. Nesse particular, sou agradecido porque me foi dado antecipar essa percepção. A valorização do tempo e a diligência no seu aproveitamento foram para mim as conseqüências naturais dessa

descoberta. Não menos importante foi uma vigorosa tomada de consciência da missão que cada um de nós tem a cumprir enquanto durar a nossa vida.

As lições que a doença me trouxe foram importantes. Cheguei mesmo a afirmar aos amigos que festejavam o meu restabelecimento que se tivesse sabido, por antecipação, que, junto com o sofrimento, viriam tantos benefícios, ter-me-ia candidatado a passar por todo o processo.

O desejo de contribuir para a

consolidação do Hospital Universitário Cajuru, a aceitação do desafio de assumir a Provedoria da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia e a determinação de transformar a Aliança Saúde PUC - Santa Casa num moderno complexo hospitalar universitário para Curitiba têm muito de sua origem e motivação na minha experiência da doença.

Clemente Ivo Juliano é reitor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e provedor da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba.

Os tempos mudaram

Até um passado recente, os médicos tinham entre si um *Acordo de Cavalheiros*, onde não se cobrava honorários de colegas e seus dependentes, além de gozarem de descontos em despesas hospitalares. Em virtude disso, em sua grande maioria, não se preocupavam com possíveis dificuldades em seu orçamento no imprevisto de problemas em sua saúde ou de seus familiares. Mas, de certo tempo para cá, as coisas mudaram.

Hoje, quando um médico ou seu familiar necessita de atendimento médico-hospitalar em um grande centro, mesmo protegido por um convênio, na maioria das vezes tem que arcar com complementação para com o profissional e o hospital que lhe atende. Por conseguinte, quando fora do seu local de trabalho, deverá dispor de recursos financeiros suficientes para saldar esse compromisso, cujos valores geralmente são altos.

Recentemente, por termos enfrentado esse problema, tivemos conversações com diretores da Unimed

de Londrina e posteriormente em reunião de diretoria da Associação Médica do Paraná, ventilamos o assunto. Pensando no colega médico jovem ou veterano como eu, sentimos na obrigação de fazermos um alerta a todos, em busca de soluções.

Ao se falar em alto-custo, pouco significa a cobertura de valores praticados pelos convênios em nosso Estado. Os honorários médicos e despesas hospitalares, nos grandes centros, não respeitam as tabelas AMB e FEHOSPAR (Federação dos Hospitais do Estado do Paraná). Para atendermos, elas existem. Para sermos atendidos, deixam de existir. Aí já começamos a sentir a defasagem das referenciais: AMB/FEHOSPAR. Preocupado com essa situação, nossa alerta é para que **os colegas cerrem fileiras, procurando cada vez mais participar das atividades de nossas entidades médicas**, para conseguirmos melhores condições de trabalho digno e decente, ao mesmo tempo que através dessas entidades: AMB/AMP/CRMPR/SIMEPAR/UNIMED, entre outras, possamos reivindicar a

formação de um fundo ou pecúlio quando tivermos necessidade de atendimento médico-hospitalar de alto custo, fora de nosso Estado.

Colega, os tempos mudaram. Precisamos estar atentos. Só irmados, pensando juntos é que poderemos direcionar essas mudanças, de acordo com os interesses de todos nós".

Alexandre Fragoso da Costa, Médico da Comissão de Honorários da AML e Médico Jubilado da AMP/AMB

Nota da Redação: Artigo publicado no Jornal da Associação Médica do Paraná (JAMP), nº 115 do ano de 1995. Republicado em virtude de considerarmos o assunto atual devido ao fato de médicos terem enfrentado o mesmo problema neste ano de 2001.

PS: Com a integração nos últimos anos entre a CFM - AMB - CRM - AMP - SIMEPAR e em consonância com a decisão da Federação das Unimed's do Paraná (circular 035/2001 de 16/04/2001 da Unimed de Londrina), com respeito ao Plano de Assistência ao Cooperado - PAC, finalmente se iniciam mudanças em favor de todos nós.

Cartão Médico Real Visa

PEÇA O SEU!



6 meses de carência no pagamento da 1ª anuidade.

Cartões Adicionais com a **1ª anuidade grátis.***

Ligue grátis: 0800 12 1120
mencione o código CTBA1

*Desde que solicitados com o cartão titular.

▶ **notas****Eleição de diretor clínico**

O problema da eleição de diretor clínico nos hospitais públicos será disciplinado no Departamento de Fiscalização do Exercício Profissional do Conselho Regional de Medicina do Paraná. A questão será ajustada à Resolução CFM n.º 1.481/97. O Defep deve definir com clareza os termos e funções de cada um dos responsáveis – técnico, clínico e médico.

Superlotação

No mês de maio, mais uma vez os atendimentos obstétricos do Hospital de Clínicas da UFPR tiveram de ser suspensos em decorrência da superlotação de recém-nascidos de alto riscos, internados no Serviço de Neonatologia. A decisão foi comunicada pela direção-geral ao CRM, que fez alerta sobre o risco de omissão de socorro e determinou visita da Comissão de Fiscalização.

Responsabilidade

A empresa de seguro-saúde é que deve fazer exames para verificar se o segurado tem ou não doenças antes de firmar contrato. A decisão é da Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça, ao concluir, por maioria, que a companhia Bradesco Seguro terá de indenizar herdeiros de segurado que omitiu sua doença ao firmar o contrato.

Endividamento

Pesquisa realizada pela Federação Brasileira de Hospitais (FBH), sobre o endividamento dos estabelecimentos conveniados ao SUS, mostra que a situação é bastante grave e que, agora, a recomposição dos valores dos procedimentos obriga a trazer novos investimentos por parte do governo. Documento entregue no início de maio ao MS indica que os 206 hospitais pesquisados têm uma dívida individual média de R\$ 1,216 milhão, correspondendo o equivalente a 5,76 meses de faturamento. O resultado da consulta colocou o Paraná como o estado com maior

grau de endividamento, com média de 10,88 meses de faturamento por unidade.

Hospital à venda

A Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Antonina foi obrigada a fechar e colocar à venda a estrutura de serviços, incluindo a Maternidade Dr. Carlos Gomes e o Hospital Infantil Dr. Antônio Alves de Oliveira Neto. A crise financeira interrompe assim um trabalho de filantropia iniciado há 54 anos. Hoje a assistência no município de 20 mil habitantes está restrita a um hospital municipal menor. A expectativa da diretoria da APMI é de que o complexo hospitalar venha a ser adquirido por algum grupo privado que mantenha os serviços. O valor fixado para a venda, de R\$ 300 mil, corresponde a menos de um terço da avaliação de mercado e vai cobrir dívidas trabalhistas e com fornecedores.

Classe enlutada

A Medicina paranaense perdeu, no final de maio, mais um de seus principais expoentes. Orlando de Oliveira Mello foi professor da UFPR e diretor do Hospital de Clínicas, onde fundou o Departamento de Clínica Médica. Atuou durante anos na Santa Casa de Misericórdia, tendo se distinguido em defesa das causas sociais e humanitárias. Nascido em 21 de julho de 1915, formou-se em Medicina pela UFPR em dezembro de 1938 e recebeu a inscrição no CRM n.º 372. Em solenidade do Dia do Médico, em outubro de 1989, ele tinha sido homenageado pelo Conselho, recebendo o Diploma de Mérito Ético-Profissional por meio século de dedicação à atividade.

Amigo da criança

O São Lucas, de Curitiba, foi reconhecido no início de maio como "Hospital Amigo da Criança". Iniciativa idealizada em 1990 pelo Unicef e pela OMS, visa promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, através de profissionais envolvidos no cuidado à saúde das mães e bebês.

g e r a l

CRM abre concurso anual de monografia

O Prêmio Monografia de Ética Médica, do Conselho Regional de Medicina do Paraná, terá como tema este ano "Doente crônico e/ou terminal: autonomia do paciente X autonomia do médico". Esta é a 12.ª edição do concurso, que é aberto a todos os brasileiros, independente da profissão ou formação. As inscrições estarão abertas até 6 de agosto. Os trabalhos, que podem reunir material ilustrativo, devem ter um mínimo de

20 e um máximo de 30 laudas.

A comissão julgadora será formada por integrantes da Academia Paranaense de Medicina, com o autor da monografia escolhida em 1.º lugar recebendo R\$ 2 mil e certificado. O 2.º lugar terá R\$ 1 mil. A premiação vai ocorrer durante os festejos do Dia do Médico, em outubro. Os trabalhos serão publicados na Revista Arquivos, do CRM. Informações pelo fone (0xx41) 322-8238 ou por e-mail (secdir@cmpr.org.br)

150 anos da Santa Casa

A Santa Casa de Misericórdia de Curitiba vai completar 150 anos de fundação no dia 22 de maio do próximo ano. A segunda instituição hospitalar mais antiga do Paraná (a primeira é a Santa Casa de Paranaguá) está preparando uma série de atividades para festejar a data, a começar pelo resgate de aspectos históricos e arquitetônicos. Uma empresa de arquitetura já foi contratada para restaurar a parte tombada do prédio do centro de Curitiba, que deve ser transformada em espaço cultural. Também dois museólogos estão trabalhando no acervo do museu e o historiador Valério Hoerner ultima detalhes do livro sobre a Santa Casa. Médicos ou familiares de profissionais que trabalharam no hospital e possuam algum tipo de objeto ou documento que possa ser doado e enriquecer o acervo, podem fazer contato pelo fone (0xx41) 320-3620.

As atividades ligadas ao sesquicentenário da Santa Casa começam em 9 de junho, data que marca o surgimento da Irmandade na metade do século XIX. A Irmandade tem sua origem na criação da Fraternidade Curitibana, iniciativa de um grupo de idealistas que remonta ao ano de 1843, anterior até mesmo à Província do Paraná.



AMBA
ASSOCIAÇÃO MÉDICA
BRASILEIRA DE ACUPUNTURA

PÓS GRADUAÇÃO EM ACUPUNTURA
NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO

Início: 28 de julho de 2001

Informações: AMBA - Centro de Referência em Acupuntura no Paraná
Fone (41) 338-7774 • e-mail: chantao@onda.com.br

O Conforto ao seu alcance!!



Apartamentos confortáveis, decorados com a atenção que você merece em prédio novo, equipado e com central.

Incluindo na diária café da manhã especial e garagem anexa com vigilância 24hs.

Faça já sua reserva antecipada com desconto!

Rua Mariano Torres, 135
Centro - Curitiba - Paraná

(41) 362-1798
www.goldenstar.com.br



legislação

CRM pretende disciplinar realização de necrópsias

O Conselho Regional de Medicina do Paraná estuda uma maneira de disciplinar a realização de necrópsias em situações de morte natural sem assistência médica e as com assistência no ambiente hospitalar (ou não) que resultem em dúvida quanto a causa. O CRM constituiu comissão visando debater propostas sobre as melhores alternativas para superar as dificuldades atuais e apresentar os termos para definir legislação médica sobre o tema. Diretores clínicos de hospitais e assistentes vêm se queixando com frequência dos conflitos com familiares e das denúncias apresentadas no Conselho e ao Ministério Público.

A comissão é coordenada pelo conselheiro Carlos Ehlke Braga Filho e tem como integrantes as Dras. Lígia Antunes Barbosa e Karen Regina Luhm, da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba; o Dr. Joel Takashi Totsugui, do HC e da Associação Paranaense de Patologia; e Dr. Nereu Henrique Mansano, da Secretaria Estadual de Saúde. Duas reuniões já foram realizadas na sede do CRM, nos dias 8 e 22 de maio, para análise do problema e formulação de propostas. O próximo encontro está marcado para 19h30 de 5 de julho, quando serão votadas as propostas e encaminhadas para edição de resolução do Conselho e para propostas de alterações de legislações municipais.

Importância

De acordo com o presidente do CRM-PR, Luiz Sallim Emed, a idéia inicial era fazer com que os principais hospitais

realizassem as necrópsias para evitar denúncias a profissionais e constrangimentos às famílias, em especial nos casos em que pacientes agônicos são admitidos nos hospitais ou morrem poucas horas depois da internação e o médico não tem certeza do diagnóstico. Na capital, por exemplo, o Serviço de Verificação de Causas de Óbito (SVO) do Instituto Médico Legal não recebe corpos nessa situação, o que tem dado margem a conflitos.

“A intenção inicial era insistir para que os hospitais com serviços de anatomia patológica seriam os responsáveis pela emissão do atestado de óbito. Porém, percebemos que mais uma vez era transferir a responsabilidade ao hospital sem dar os meios e os recursos necessários para viabilizar serviço de tal importância. Avaliamos que seria possível estabelecer um único local para a realização de necrópsias, com participação de todos os hospitais, de modo a racionalizar trabalho e custos”, explica Sallim Emed. Ele assinala ainda que se deliberou pela constituição da comissão, que tem várias dificuldades a serem superadas, a começar pelo aspecto de remuneração, já que tanto no setor público como entre as operadoras os pagamentos não estão totalmente normatizados.

O presidente do Conselho de Medicina considera de fundamental importância viabilizar esse projeto, contando para isso com a sensibilidade das Secretarias Estadual e municipais de Saúde. Em contato preliminar, o coordenador da

comissão recebeu apoio do secretário estadual Armando Raggio, que estuda mecanismos para viabilizar a proposta em Curitiba e no Estado. “Vamos estar melhorando o conhecimento e a formação dos médicos e estudantes, reduzindo a possibilidade de conflitos e também o constrangimento aos familiares que, às vezes, são obrigados a recorrer a organismos policiais para confirmar a realização de necrópsias. O procedimento correto terá influência também nas estatísticas de morbidade, permitindo as ações cabíveis”, diz.

Propostas em análise

Em Curitiba, a legislação municipal fixa que compete ao IML a realização das necrópsias nas situações de morte natural sem assistência médica ocorridas na jurisdição. Nos demais municípios, conforme disciplina o Regimento do IML do Paraná, é competência da Secretaria de Saúde. Na hipótese de morte natural com assistência médica e existindo dúvidas quanto a causa da morte, mesmo tendo o óbito ocorrido em ambiente hospitalar, será necessária a realização de uma necrópsia e ela será de competência do SVO do município. Caso não exista o serviço, a atribuição será do Serviço Municipal de Saúde.

Uma das propostas é para que a competência seja da Secretaria de Saúde do Município para a realização de necrópsias em casos de morte natural sem assistência médica ou quando existirem dúvida. Isso seria possível através de

convênio para utilização de instalações, laboratório e aparelhagem dos Institutos Médicos Legais. O pessoal necessário, incluindo médicos e auxiliares, deve ser cedido pela Secretaria do Município e, de preferência, compondo quadro próprio e com atribuições específicas.

De acordo com a Resolução CFM n.º 1.501/2000, a declaração de óbito compete ao médico que vinha prestando assistência, enquanto a ocorrida no ambiente hospitalar compete ao médico assistente ou, na sua falta, ao substituto ou plantonista. A declaração de óbito de paciente em tratamento ambulatorial tem, preferencialmente, de ser fornecida pelo médico assistente ou, no seu impedimento, por médico designado pela instituição.

A possibilidade de aliança do SVO também faz parte das propostas, que viria com convênio entre Secretaria Estadual de Saúde e Associação Paranaense de Patologia. O Dr. Joel Totsugui propõe que a Associação ceda os médicos patologistas e utilize as dependências de um hospital-escola ou IML, enquanto a Secretaria ficaria responsável pelos insumos (materiais, exames complementares e pessoal auxiliar). Outra sugestão é pela transferência da responsabilidade ao hospital onde ocorreu o óbito de causa natural com assistência, o qual faria a necrópsia através de seus patologistas. As mortes naturais sem assistência seriam de responsabilidade da Associação de Patologia, encaixando-se na idéia do Dr. Joel.

Versátil
Propaganda & Marketing
PARA ANUNCIAR
entre em contato conosco!

Versátil
Propaganda & Marketing

(41) 323-1012
Propaganda & Marketing



Clínica
DR. HELIO ROTENBERG
Psiquiatria e Dependências Químicas
CRM 1686

- Clínica Psiquiátrica
- Hospital Dia
- Hospital Integral
- Tratamento para Dependentes Químicos

Atendemos Vários Convênios:



fone (41) 376-3466 fax (41) 376-6597
Praça Joaquim Meneleu A. Torres, 70 • CEP 81.610-010 • Vila Hauer • Curitiba/PR

informática

Clínicas e consultórios podem ser multados por pirataria

Em 19 de fevereiro de 1998 foi decretada a Lei 9.609 que protege os fabricantes de software com punições severas à pirataria. As multas chegam a três mil vezes o valor do software. Para não ser surpreendido em sua clínica ou consultório com qualquer irregularidade no seu equipamento, sugiro que seja feita uma revisão dos softwares instalados e regularização dos mesmos.

Se o software veio com o equipamento, o vendedor deve ter deixado junto com a nota fiscal o licenciamento para uso deste. Se você não possui este documento então deve considerar o seu software como pirata. Para as empresas de software não interessa quem lhe cedeu o soft-

ware e sim que você está fazendo uso irregular.

Como exemplo posso citar o Windows™, sistema operacional mais utilizado no mundo, que custa no Brasil em torno de R\$ 400,00 a versão completa. Se não houver o licenciamento para o uso a multa pode chegar a R\$1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais). O valor não está mal calculado, são 3 mil vezes o valor do software!

Outro pacote bastante utilizado é o Microsoft Office™, composto do Word, Excel, Powerpoint e Access. A regra é a mesma supracitada. Portanto deve-se ter atenção redobrada. Qualquer software com mais de 10 anos é considerado de domínio público e não

necessita de regularização. No caso do Windows esta regra vale apenas para a versão 3.0.

Como diretor de informática sinto-me no dever de apresentar algumas alternativas para diminuir os gastos desta operação. Como substituto do Windows™ várias empresas estão adotando o Linux™, uma plataforma mais estável que o Windows™ que vem crescendo em conceito na comunidade da informática.

A IBM já está implementando o Linux™ como opção para seus clientes. Atualmente existem várias versões deste software e recomendamos a versão 7.0 da empresa Red Hat. Para substituir o Office™ há o StarOffice, um pacote de aplicativos semelhantes ao fabricado

pela Microsoft e compatível com o mesmo. O StarOffice é gratuito e pode ser adquirido na internet. Há também o Lotus Smartsuite™ que custa em torno de R\$150,00 (contra os R\$800,00 do Microsoft Office™). Programas gráficos como o Coreldraw™ e outros são gratuitos na versão Linux™.

Relembrando que o prazo para regularização venceu no dia 18 de maio de 2001, sugiro providências imediatas em ambientes comerciais como clínicas e consultórios para evitar contratempos futuros. Não acredito que haverá fiscalização dentro das residências.

João Caetano Marchesini,
Diretor de Informática da AMP

SETA & TRIÂDE

Segurança faz bem à saúde.

Fique
despreocupado
e viva melhor.

Proteja seu patrimônio com
os sistemas de controle e
monitoramento da Sítese.

- **Monitoramento de imagem à distância:** mais seguro, econômico e compacto, tem tecnologia digital para gravar e enviar imagens em tempo real e garantir atuação imediata em caso de emergência.
- **Alarmes monitorados:** dupla via (telefone/rádio). Com sensores de infra-vermelho e a mais alta tecnologia para prevenção de arrombamentos, assaltos, roubos, incêndios e invasões.
- **Circuito fechado de TV:** utilizado para prevenir furtos e outros delitos além de monitorar o processo de trabalho da empresa.
- **Controle de acesso:** através de cartões magnéticos, de proximidade ou de códigos de barras, impressões digitais, palmares ou da íris.

Convênio com a AMP: Desconto de 10% para associados.

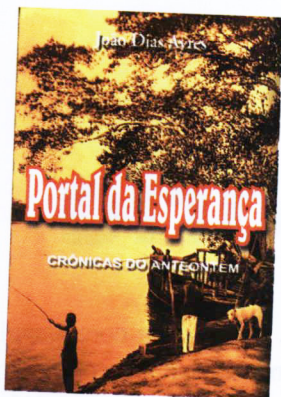


Sistemas Técnicos de Segurança

Curitiba: Rua Cândido Xavier, 631
Água Verde - CEP: 80240-280
Fone: (41) 342-4242 - Fax: (41) 244-4829
E-mail: sítese@terra.com.br

Londrina: Rua Espírito Santo, 1702
Centro - CEP: 86020-350
Fone/Fax: (43) 322-3304
E-mail: sts@sercomtel.com.br

LIVROS



Memórias de um pioneiro

Navegar pela linha do tempo, abrir o portal da sua memória e permitir uma passagem para que os leitores viajem por regiões e situações que podem lhe parecer familiares. Com este objetivo o médico João Dias Ayres lançou o livro "Portal da Esperança- Crônicas do Anteontem". É um livro de memórias, no sentido mais amplo da palavra. Nele, o autor, relembra toda a sua trajetória pelo interior do Paraná. Como um bom contador de histórias, narra as diversas situações adversas que os pioneiros enfrentavam para desbravar o norte do Paraná, como os mosquitos, a lama e o pó da terra roxa, que afugentavam os moradores do sul do estado.

Por isso, essas crônicas de anteontem, deixam perceptíveis que o Dr. João abriu veredas por meio da medicina, edificou um hospital, semeou dedicação e plantou amor ao próximo e acabou colhendo respeito, carinho e admiração de todos que o conhecem.

Direito e Medicina

"Direito e Medicina – Aspectos jurídicos da Medicina" é o título da obra que acaba de ser lançada pela Editor Del Rey. A obra tem a coordenação do Prof. Sávio de Figueiredo Teixeira. São 411 páginas e custa R\$ 58,00. Informações pelo televidas 0800 772-2213. Outro livro lançado pela Del Rey é "Responsabilidade Médica Civil, Criminal e Ética".

Consentimento no transplante de órgãos

"Consentimento no transplante de órgãos"

No dia 17 de abril de 2001 o livro "Consentimento no transplante de órgãos", de autoria da Dra. Ana Cláudia Pirajá Bandeira, foi lançado na sede da Delegacia Regional de Medicina de Maringá. A obra foi apresentada pelo conselheiro Dr. Kemel Jorge Chammas e contou com a presença de diversas autoridades.

90 anos de Pediatria

Baseado em pesquisas históricas e bibliográficas, o jornalista e historiador, Glauco Carneiro retratou em "Um Compromisso com a Esperança – História da Sociedade Brasileira de Pediatria 1910/2000" a trajetória da maior entidade médica de especialidade no país. Na obra, o autor volta ao passado, à época do Descobrimento do nosso país, quando foram registradas as primeiras ações de atenção à criança brasileira. Daí, caminha em direção ao futuro, discorrendo sobre aspectos da Medicina colonial e imperial, dos "pais" da Pediatria, chegando à fase republicana contemporânea da criação da SBP e às atividades que nela desenvolveram durante noventa anos. Termina, dissertando sobre as propostas atuais e o papel da entidade no Terceiro Milênio.



Doutores da Alegria - O Livro dos Segundos Socorros

O grupo Doutores da Alegria, criado há 10 anos para dar apoio e divertir crianças hospitalizadas, lança *O Livro dos Segundos Socorros* e ensina como pais e filhos devem lidar com doenças. O livro propõe uma série de brincadeiras trazendo como tema saúde e doenças e assim as atividades propostas podem ser compartilhadas entre adultos e crianças.

Os anjos também erram

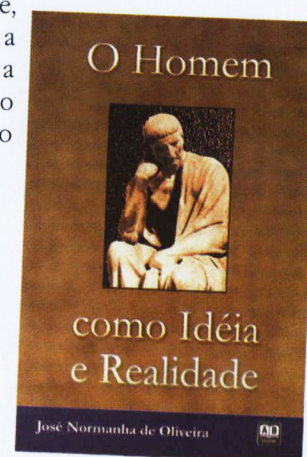
O direito de errar já não pode ser facilmente reclamado, embora seja reconhecido e reivindicado como próprio do homem. Em escolas de saúde, hospitais e governos a indulgência para com a falha humana diminuiu bastante. As principais vítimas do erro médico, clientes (*pacientes* ou não) e trabalhadores de saúde, estão conscientizando-se a melhor se prepararem para enfrentar o problema, por estarem cientes dos custos desse erro. Além da preocupação da sociedade com o erro, e do crescente interesse da clientela pelo controle de qualidade do cuidado médico que lhe é destinado, é bastante promissor o engajamento cada vez maior de profissionais de saúde nessa luta. O livro de Ivone Bulhões, "Os anjos também erram: mecanismos e prevenção da falha humana no trabalho hospitalar", é um eloquente testemunho disso.

A autora aborda a falha humana nos estabelecimentos de saúde de forma original e instigante. A obra é dividida em 14 capítulos, contendo uma vasta bibliografia com mais de 700 obras - entre referências e indicações - e cerca de 18 ilustrações (quadros e tabelas). Para o ensino e para a pesquisa na área da saúde é uma valiosa produção de indiscutível interesse, igualmente, para as áreas de higiene e segurança do trabalho.

O livro compreende duas partes. Na primeira, "Dedo na ferida - a tragédia do erro médico no cotidiano da mídia", 200 registros sobre erro médico, publicados na mídia entre 1974 e 2000, são apresentados, e na segunda, "Errologia - mecanismos e prevenção da falha humana", são abordados temas como a crescente conscientização dos custos da falha humana, exigências de novo comportamento diante do erro, contribuições teóricas ao estudo do erro, classificação, formas e tipos de erros, métodos de investigação da falha humana, atos de risco: deslizos, lapsos, enganos, violações e medidas para reduzir o erro.

O dualismo no comportamento humano

Traçar um rápido percurso dentro da história, para tentar mostrar o que o homem é um ser dual, que carrega consigo os sentimentos do Bem e do Mal. No livro, "O Homem Como Idéia e Realidade", o médico José Normanha de Oliveira mostra que esses dois sentimentos são inerentes à natureza humana e, como tal, participam do substrato do homem-natureza e do homem -cultura. Nesse seu quinto livro, o autor procura em sua linha de pensamento, emitir conceitos sobre a Fé, a Razão, a Justiça, a Fome e o destino do homem.



Ressonância Magnética
Tomografia Computadorizada
Ultra-Som
Mamografia
Raio-X

Dr. Sérgio Mazer - CRM 3047

DAPI - ESPECIALISTA EM PREVENÇÃO
LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS DE CURITIBA
Rua Brigadeiro Franco, 122
Mercês 80430-210 Curitiba-PR
<http://www.dapi.com.br>
e-mail: info@dapi.com.br



DAPI DIAGNÓSTICO AVANÇADO POR IMAGEM

Fone/Fax
(41) 335-2325

EXAMES ESPECIAIS

- Score Cardíaco por CT (quantificação de cálcio nas artérias Coronárias)
- Angiografia por RM e CT
- Denta CT
- Densitometria óssea por CT
- Procedimentos intervencionistas orientados por ultra-som e CT (Biópsia de mama, próstata e de outros órgãos)

DIFERENCIAIS DO DAPI

- Atendimento 24 horas
- Equipamentos de última geração
- Médicos radiologistas renomados
- Estacionamento próprio

L a z e r

Calendário esportivo de 2001 inclui várias modalidades

"AMP/DROGAMED
TENNIS CUP", A PARTIR
DE 18 DE AGOSTO, É UM
DOS DESTAQUES DA
PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA

Natação, sinuca, xadrez, truco, tênis, bolão e futebol de campo, além de passeio ciclístico, estão entre as principais atividades programadas pela Diretoria de Esportes da AMP para 2001, comandada por Antônio Aládio Vannucchi. Entre todas, "AMP/Drogamed TENNIS CUP" é uma das competições mais esperadas do ano. Ela começa em 18 de agosto, prosseguindo até 6 de outubro nas categorias simples e dupla, para masculino e feminino. Este torneio será realizado na sede campestre da AMP.

A primeira atividade do calendário é o torneio de sinuca, previsto para 18 e 19 de julho, na churrasqueira da sede social da AMP. Está dividido em individual e em duplas, no masculino e feminino. Em seguida, no dia 25 de julho, acontecem os torneios de xadrez e truco, também na sede social. O de xadrez está previsto para masculino e

feminino e o de truco, para duplas.

Futebol

A partir do dia 18 de agosto, a AMP promove um torneio inter-hospitais de futebol de campo. Todas as partidas acontecem na sede campestre da AMP até o dia 6 de outubro, data da final. Neste mesmo dia, para não deixar intervalo entre uma competição e outra, terá início o torneio de natação, masculino e feminino, que inclui nado livre, costa, borboleta, peito e medley (todos em 100 metros) e livre (400 metros). O local ainda está para ser definido.

Finalmente, as duas últimas atividades do ano no calendário esportivo são o torneio de Bolão (masculino e feminino), dia 20 de outubro; e o passeio ciclístico, no dia seguinte. O percurso do passeio, que deve congregar grande número de participantes, ainda está para ser definido.

Cronograma

Esporte	Sexo/categorias	Datas
Sinuca	Masc. e fem. (simples e dupla)	18 e 19/07
Xadrez	Masc. e fem.	25/07
Truco	Masc. (duplas)	25/07
Tênis	Masc. e fem. (simples e dupla)	18/08 a 10/10
Futebol	Masc. (entre hospitais)	18/08 a 10/10
Natação	Masc. e fem. (várias categorias)	18/08 a 10/10
Bolão	Masc. e fem.	20/10
Passeio ciclístico	Masc. e fem.	21/10



Jurandir Marcondes Ribas Filho na companhia de Maria Cristina Pieruccini, gerente administrativa da AMP, recebe das mãos de Celso Miranda, do Candeias Esporte, Lazer e Recreação, homenagem pela participação do Sinam/PR, na 2ª etapa do Campeonato Paranaense de Padel, promovido em 22 de abril pela Federação Paranaense de Padel.

CURSO DE ESPANHOL PARA BRASILEIROS NA ESPANHA - 2001



UNIVERSIDADES ESPANHOLAS

SORIA - BURGOS - SEVILHA - ZAMORA

GRAMÁTICA • CONVERSACÃO • CULTURA ESPANHOLA

Inscrições Abertas

2ª a 6ª feira das 14h às 18h30

Grupos Limitados

Apoio IBERIA

*Duração: 4 semanas (durante todos os meses do ano)

*Preço: a partir de US\$ 1.890 com tudo incluído

(curso, hospedagem, alimentação, passagem, traslados, passeios, diploma e seguro - exceto taxas de embarque)

* Parcelado c/ quitação até 30 dias antes do início do curso
Conveniado com a Associação Médica do Paraná

CCEX - CENTRO DE CURSOS NO EXTERIOR • ccex@terra.com.br • cavidal@uol.com.br

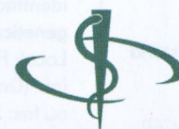
Rua 24 de Maio, 262 -cj. 805 • Curitiba - Paraná • Fone/Fax: (41) 224-3738 ou 9974-1075



O Dr. Alexandre já está preparado
para, quem sabe, um dia ser o paciente.

Faça como o Dr. Alexandre.

Associe-se ao Clube Médico, adquira o Auxílio-Doença* e garanta uma renda mensal que pode chegar a um ano, caso você precise.



Clube Médico
Assistência e Previdência
CNPJ 60.530.938/0001-45

Ligue já para o telefone: (41) 373.9393

Compare os preços. Antes de fazer seguro, consulte o Clube Médico ou sua Associação.

DDG 0800.118059

JUNHO DE 2001**8 e 9**

Ciclo de cursos de Qualidade em Saúde - 2º curso Processo Ético-Judicial na Área de Saúde

Local: Auditório da Câmara de Diretores Lojistas em Joinville (SC)
Inf.: (0xx47) 433-0010 ou (0xx47) 433-2848

12 e 13

Novas tecnologias para laboratórios e hospitais: gestão da qualidade e biossegurança

Local: Hospital das Clínicas de São Paulo
Inf.: (0xx21) 220-8678/220-8327 ou fax: 215-8580 ou e-mail: cadastro@anbio.org.br

12 a 15

III Simpósio Latino – Americano de Identificação Humana

Local: Bourbon Curitiba Hotel & Tower em Curitiba (PR)
Inf.: (0xx31) 3290-2951 e fax 3290-2944 e e-mail: simposio@biobras.com.br

14 a 16

VIII Jornada Regional de Psiquiatria da região Sul

I Congresso Paulista de Psiquiatria
IV Encontro Brasileiro de Transtornos Alimentares e Obesidade
Local: São Paulo (SP)
Inf.: (0xx11) 5549-6699 ou fax: (0xx11) 5579-6210 ou e-mail: abps@dildata.com.br

14 - 16

VIII Simpósio Internacional de Atualização em Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo

Local: Renaissance São Paulo Hotel
Inf.: 55 21 287-81 ou fax 55 11 231-1343 ou e-mail: melofaro@sanet.com.br

14 a 16

Simpósio das Unimeds do Estado do Paraná – 9º Suespar

Local: Hotel Deville em Maringá (PR)

14 a 16

I Congresso da Sociedade Médica de Sergipe

Local: Aracaju (SE)
Inf.: telefex (0xx79) 211-9357 e 211-6855 ou e-mail: cpd@some.com.br ou site: www.some.com.br

14 a 16

VI Congresso Brasileiro da História da Medicina

Local: Barbacena – MG
Inf.: Praça Antônio Carlos, 8 – CEP: 36202-336 – Barbacena (MG)

14 a 17

III Encontro Sudeste de Homeopatia - "As Interfaces da Homeopatia"

Local: Centro de Convenções São Camilo em São Paulo (SP)
Inf.: (0xx11) 3361-3056 ou fax (0xx11) 3361-3089 ou e-mail: eventos@dglnet.com.br

17 e 18

V Jornada de Bioética do HURNP
62ª Semana Brasileira de Enfermagem

Local: Londrina (PR)
Inf.: (0xx43) 371-2490 e 337-5100 ou e-mail: bioetica@uel.br

20 a 24

XII Congresso Brasileiro de Cirurgia Torácica

I Simpósio Brasileiro de Oncologia Torácica

XII Enc. dos Pneumologistas do RS
V Congresso Brasileiro de Endoscopia Respiratória
Local: Gramado (RS)
Informações: plenar@zaz.com.br

22 e 23

8º Encontro Internacional em Ortodontia

Local: Associação Médica do Paraná, em Curitiba
Inf.: fone (41) 223-7893

25

Seminário Promoção da Saúde & Qualidade de vida

Local: Centro de Convenções Rebouças em São Paulo (SP)
Inf.: 0800-109494 ou site: www.cbssi.com.br

28 a 30

V Jornada Gaúcha de Psiquiatria

Local: Centro e Eventos da Associação Médica do Rio Grande do Sul em Porto Alegre (RS)
Inf.: (0xx51) 311-8809 ou e-mail: salahum@cpovo.net

JULHO DE 2001**5 a 7**

VIII Congresso de Pneumologia e Tisiologia do Rio de Janeiro

V Jornada de Pneumologia Pediátrica do Estado do RJ
I Jornada Luso-Brasileira de Pneumologia
Local: Hotel Glória, Rio de Janeiro
Informações: (0xx21) 286-2846/537-9134 ou pneumo2001@jz.com.br

6 a 9

III Congresso Mundial de Nutrição em Pediatria

Local: São Paulo (SP)
Inf.: (0xx11) 3361-3056

16 a 18

Técnicas analíticas para identificação de organismos geneticamente modificados

Local: Fundação Oswaldo Cruz (RJ)
Inf.: (0xx21) 220-8678/220-8327 ou fax: 215-8580 ou e-mail: cadastro@anbio.org.br

18 a 20

I Congresso de Controvérsias em Oftalmologia da SOB

Local: Hotel Sofitel Rio Palace no Rio de Janeiro (RJ)
Inf.: (0xx21) 220-5145/220-5742/233-5315 ou fax: (0xx21) 262-6757 ou e-mail: nobilis@nobilistur.com.br

18 a 21

X Congresso de Atualização e Educação Continuada em Neurocirurgia

Local: São Paulo (SP)
Inf.: (0xx11) 288-2638

25 a 29

Curso Nacional de Reciclagem em Cardiologia da SBA

Local: Associação Médica do Paraná, em Curitiba
Inf.: fone (41) 342-1415 ramal 211 ou pelo fax (41) 243-4379

26 a 28

III Congresso da Sociedade Brasileira de Terapia Cognitivas

Local: São Paulo – SP
Promoção: Empresa Nacional de Eventos
Inf.: (0xx11) 289-4263/289-7603 ou e-mail: www.sbt.org.br

AGOSTO DE 2001**2 a 4**

III Congresso Brasileiro de Asma

Local: Salvador (BA)
Informações (0xx71) 264-3477/264-0508 ou eventos@cpunet.com.br

9 a 11

II Congresso de Educação Médica Continuada da Unimed

Local: AMP
Inf.: (0xx31) 360-2152 c/Cláudia ou Maurício

16 a 18

II Jornada Amazonense de Saúde Ocupacional

I Feira de Produtos e Serviços para o Setor
Local: Tropical Hotel de Manaus - AM
Inf.: (0xx51) 222-9063 e 395-4731 ou e-mail: nneventos@nneventos.com.br ou site: www.nneventos.com.br

16 a 19

9º Congresso Brasileiro de Obesidade

Local: Hotel Bourbon, em Foz do Iguaçu (PR)
Inf.: fone (41) 342-7175

17 a 19

Congresso do Instituto de Ortopedia do HC-FMUSP

Local: São Paulo (SP)
Inf.: (0xx11) 3845-3942

20 a 24

Congresso Brasileiro de Computação

Workshop de Informática na Saúde
Realização: Univali e Centro de Ciências Tecn. da Terra e do Mar
Apoio: Sociedade Brasileira de Informática em Saúde
Local: Itajaí (SC)
Inf.: (0xx47) 341-7544 ou workshop@cbcomp.univali.br

20 a 24

Workshop de Informática na Saúde

Local: Univali- Universidade do Vale do Itajaí- em Itajaí (SC)
Inf.: Fone/Fax (0xx47) 341-7544/341-7702 ou e-mail: workshop@cbcomp.univali.br

23 a 25

XIII Curso de Atualização em Urologia

Local: Anfiteatro Hugo Gerdau Santa Casa em Porto Alegre (RS)
Inf.: (0xx51) 214-8504 ou fax: (0xx51) 214-8385 ou e-mail: eventos@santacasa.tche.br

24 a 26

VI Congresso Mineiro de Pneumologia e Cirurgia Torácica

Local: Belo Horizonte (MG)
Informações: (0xx31) 273-1121/273-4770

24 a 26

III Jornada paranaense de Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica

Local: Associação Médica do Paraná, em Curitiba
Inf.: fones (41) 264-6565 com Dr. Mauro ou (41) 347-4443 com Dr. Elcimar

26 a 28

II Congresso Brasileiro de Biossegurança

II Simpósio Latino-americano de Produtos Transgênicos
Local: Fiesta Hotel em Salvador (BA)
Inf.: (0xx21) 220-8678/220-8327 ou fax: 215-8580 ou e-mail: cadastro@anbio.org.br

SETEMBRO DE 2001**2 a 6**

VI Congresso Latino-Americano de Ergonomia

XI Congresso Brasileiro de Ergonomia

II Encontro África-Brasileiro de Ergonomia

III Fórum Sul-Brasileiro de Ergonomia

Local: Hotel Serrano em Gramado (RS)

Inf.: (0xx51) 222-9063 e 395-4731 ou e-mail: nneventos@nneventos.com.br ou site: www.nneventos.com.br

4 a 7

Congresso Brasileiro de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial

Congresso do Mercosul a ALAPAC

Local: Ruas 2 de Dezembro, 78 – Rio de Janeiro

Inf.: fone (21) 558-1024 ou pelo fax (21) 205-3386

5 a 9

XXXI Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Local: Centro de Convenções Imigrantes, em São Paulo, Informações pelo fone (11) 3266-4000, fax: (11) 3171-0953 ou pelo e-mail: eventos@cbo.com.br

6 a 8

5º Reciclagem dos Ex-Presidentes de Pediatria

Local: AMP
Inf.: (0xx41) 264-4623 com Dr. Izrail CAT

19-23

XIV Congresso Brasileiro sobre Alcoolismo, Tabagismo e outras Dependências

Local: Centro de Convenções do Hotel Serrano em Porto Alegre (RS)
Inf.: (0xx51) 311-8809 e 311-0087 ou e-mail: salahum@cpovo.net

22 a 26

Annual Conference of the European Respiratory Society

Local: Berlim, Alemanha
Informações: info@ersnet.org

29 a 3 de outubro

IX Congresso Brasileiro de Pneumologia Pediátrica; X Congresso Latino-Americano de Fibrose Cística

V Congresso da Sociedade Latino-Americana de Pneumologia Pediátrica; II Jornada Brasileira de Fisiologia Respiratória em Pediatria
IX Jornada Brasileira de Fibrose Cística
Local: Florianópolis (SC)
Informações: (0xx48) 225-3778/225-3775 ou sul21@sul21.com.br

OUTUBRO DE 2001**1 a 5**

IV Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem

Local: São Paulo, SP
Promoção: Conselho Federal Enfermagem
Inf.: (21) 221-6365

3 a 6

VI Congresso de Clínica Médica

Promoção: Sociedade Brasileira de Clínica Médica
Local: Centro de Convenções de Curitiba, Curitiba (PR)
Informações: (0xx41) 243-4379 ou sbcmpr@bol.com.br

10 a 13

IX Congresso da Academia Ibero-Americana de Neurologia Infantil

Promoção: Unidade de Neurologia Infantil do Hospital Pequeno Príncipe, Centro de Neuro-Pediatria do Hospital de Clínicas, DAPI, Genética, Frischmann Aisengart, Jansen, Sociedade Paranaense de Pediatria e Drogamed
Local: Curitiba (PR)
Informações: (0xx41) 322-2208
E-mail: antoniuk@uol.com.br

11-14

XXX Congresso Brasileiro de Radiologia

VIII Congresso Brasileiro de Ultrassonografia
Local: Expotrade em Curitiba (PR)
Inf.: (0xx41) 342-1247/Fax: (0xx41) 342-5062 ou e-mail: ekipeeventos@avalon.sul.com.br

20 a 25

Challenges of primary care-oriented Health Systems: Inovations by educational Institutions, Health professions and Health Services

Local: Londrina (PR)
Inf.: (0xx31) 43 388-1522/Fax: (0xx31) 42 388-4142 ou e-mail: secretaria@network.unimaas.nl

b i o é t i c a

Um caminho para humanização

O I Congresso de Bioética da Pontifícia Universidade Católica do Paraná será realizado de 23 a 25 de novembro, no TUCA, em Curitiba, complementando o seminário anual iniciado em 20 de março e que tem como tema "Bioética: um caminho para humanização". A partir de 5 de junho até 13 de novembro ainda estão programadas 24 palestras e debates, que ocorrem nos auditórios do Hospital Universitário Cajuru, Santa Casa de Curitiba e Hospital Nossa Senhora da Luz, sempre envolvendo professores docentes da PUC. As reuniões são abertas a todos os profissionais e acadêmicos, sem ônus e com certificado de participação. Informações no Comitê Articulador de Bioética, pelo fone (0xx41) 330-1515, ramal; 2154, ou por e-mail (dipas@rla3.pucpr).

Em junho, os temas em destaque serão: "Ética e pesquisa", no dia 5, das 19h30 às 21h30 no HUC; "O álcool, o alcoolismo e o alcoólico", dia 12 no Hospital Nossa Senhora da Luz; "A bioética, um processo verbal e não-verbal", dia 19 no HUC; e "A dignidade no nascer, no viver e no morrer", dia 26, na Santa Casa. Em julho, nos dias 3, 10, 17, 24 e 31, serão abordados os seguintes assuntos: "A inserção da bioética no Centro Cirúrgico", "A formação ética do profissional da saúde", "Cuidados paliativos: TRM e GIAPA", "A informação e o consentimento informado" e "Medicina comunitária: Unidade de Saúde Lotiguaçu".

Nossa Senhora das Graças

O Núcleo de Bioética do Hospital Nossa Senhora das Graças, de Curitiba, foi fundado em 24 de março último. Vinculado à Pastoral Hospitalar, o núcleo tem como presidente o professor Cícero Andrade Urban e como vice

o padre Ricardo Hoepers. Desde a criação do comitê, tem sido realizado mensalmente curso com palestrantes de renome ligados a universidades brasileiras e do exterior. Ao todo são nove palestras, sempre aos sábados, das 9 às 11. Em junho, no dia 23, a professora Margarita Bosh, PhD da Universidade Católica de Buenos Aires, vai abordar o tema "Bioética e fase inicial da vida". O curso seguinte será em 28 de julho. Informações e inscrições pelo fone (0xx41) 335-2121, ramal 632.

Universidade de Londrina

A V Jornada de Bioética do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (HURNP) e a 62.^a Semana Brasileira de Enfermagem foi realizada nos dias 17 e 18 de maio em Londrina. A promoção foi da Sociedade Brasileira de Bioética/Regional de Londrina, com apoio da Universidade Estadual de Londrina e HURNP, sob a coordenação de José Eduardo de Siqueira, vice-presidente da Regional de Londrina e presidente do Comitê de Bioética do Hospital Universitário. O Conselho Regional de Medicina do Paraná esteve representado pelos Drs. Luiz Sallim Emed e Célia Inez Burgardt.

Os conferencistas foram Leo Passini, vice-reitor do Centro Universitário São Camilo, de São Paulo, que abordou o tema "Humanizar e cuidar"; Luiz Eduardo Cheida, médico e presidente da Autarquia do Meio Ambiente de Londrina, que falou sobre "O cuidado com o meio ambiente"; e Maria Ribeiro Lacerda, coordenadora do curso de enfermagem da UFPR, cuja fala foi "O cuidar no domicílio". As mesas-redondas versaram sobre "Ética no cuidado", "Humanização no atendimento domiciliar" e "Humanização no atendimento hospitalar".

Banco de empregos

Paraná**Curitiba****Médicos Plantonistas**

Serviço de urgência e emergência da capital está necessitando de profissionais para atendimento domiciliar (consultas). São vários os horários disponíveis. Contatos a partir das 14h pelo fone (0xx41) 223-8627 ou pelo celular 9995-8879 (qualquer horário).

Clinica médica

Clinica Médica de Curitiba admite médicos especializados em angiologista, endocrinologista, dermatologia e nutricionista. Aos interessados, favor entrar em contato pelo (0xx41) 342-8066 e 342-8588.

Clinica New Deme

A Clínica de Dermatologia New Deme oferece vagas para médicos das seguintes especialidades: dermatologista, angiologista e endocrinologista. A clínica oferece ótima localização, espaço com boa estrutura, empresa informatizada, três consultórios, uma sala de cirurgia e um centro de especialização. Aos interessados, os telefones para contato são (0xx41) 342-8588 e 342-8066.

Clinica Estética

O Centro de Beleza e Terapias Corpo & Face procura um médico dermatologista ou com especialidade em estética para fazer parte de seu corpo clínico. Interessados entrar em contato com Maria da Graça ou Valéria pelo telefone (0xx41) 362-5691. A clínica fica na rua Augusto Stresser, 1619.

Homeopatia

A Clínica Homeopatia Dr. Waldemiro Pereira está precisando de médico (a) homeopata, eclético, que atenda adultos e crianças. Oportunidade para quem não possui convênios e nem consultório particular. Exige-se currículo. Interessados contatar com Dicscar pelo fone (0xx41) 222-5906.

PARANÁ**Araucária**

A Prefeitura de Araucária, na Grande Curitiba, lançou edital para concurso público para preenchimento de vagas, no regime estatutário, para os níveis universitário, técnico e básico. Para profissionais médicos, são ao todo 63 vagas, cinco delas destinadas a portadores de deficiência. A jornada é de 20 horas semanais e o salário de R\$ 1.438,87, com abono de R\$ 100. São 30 vagas para pediatria, 13 para clínico geral, 9 para gineco-obstetra, 4 para geriatra e uma para radiologista, neurologista, psiquiatra, dermatologista, endócrino-pediatra, gastroenterologista e otorinolaringologista. As inscrições vão de 18 a 29 de junho. Informações na prefeitura ou por e-mail (pma@onda.com.br).

Figueira

A Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Figueira precisa para contratação imediata de um médico, clínico geral. Para maiores informações, entrar em contato com o diretor administrativo, João Batista de Lima, pelo telefone (0xx43) 547-1177.

Médicos intensivistas

Precisa-se de Médico Intensivista para cidades do Paraná. Os interessados poderão entrar em contato pelo telefone (0xx21) 596-1236 com Hugo.

Médicos para o município de Verê

A Secretaria Municipal de Saúde de Verê necessita de um médico. Tratar pelo telefone (0xx46) 535-1317.

Ortigueira

O Hospital São Francisco, Fundação Médica Assist. Trab. Rurais de Ortigueira, tem necessidade de contratação de médicos. Aos interessados, basta ligar para a secretária do hospital e falar com o presidente ou a secretária através do telefone (0xx42) 277-1261.

Palmas

Há necessidade de médico clínico geral para trabalhar em Palmas, durante 8 (oito) horas por dia. Os interessados tratar pelo telefone (0xx46) 263-1610 e 263-1122.

Pitanga

A Secretaria de Saúde do Município de Pitanga está precisando de profissionais médicos especializados nas seguintes áreas: clínicos geral para Programa de Saúde da Família, oftalmologista, cirurgia geral, pediatria, neurologia e

enfermagem. Interessados entrar em contato pelo e-mail seccsaude@parananet.com.br.

Tomazina, Pinhalão e Jaboti

As cidades paranaenses de Tomazina, Pinhalão e Jaboti estão precisando de médicos e enfermeiros para trabalhar no Programa de Saúde da Família. Os telefones e fax para contato são (0xx43) 557-1144 ou 9979-3617.

Ubiratã

O Hospital e Maternidade Niza de Oliveira Pipino LTDA em Ubatuba está precisando com urgência de médico pediatra. Interessados contatar pelo telefone (0xx44) 543-1444, com Fabiano.

OUTROS ESTADOS**Santa Catarina**

A Secretaria Municipal de Saúde de São João Batista está precisando urgente de médicos especializados em clínica geral para o grupo do Programa Saúde da Família e em pediatria e ginecologia para o início de julho de 2001. Interessados contatar pelo telefone (0xx48) 265-0668 e 265-0104.

Mato Grosso

O Município de Porto Esperidião necessita de um médico para atender saúde pública, mas especificamente o Programa Saúde da Família, e que atenda aos interesses da Secretaria Municipal de Saúde da cidade. Para maiores informações e remessa de currículo vitae, o endereço é rua Celina Leal, 21, CEP 78240-000 Porto Esperidião (MT) e o telefone é (0xx65) 225-1173 ou fax 225-1350.

Rondônia

O município de Santa Luzia D'Oeste precisa de profissionais médicos especializados em ginecologia, obstetrícia e cirurgias geral e oferece ótimo salário. Os interessados devem entrar em contato com a Secretaria Municipal de Saúde pelos telefones (0xx69) 434-2358, 434-2580, 434-2265 e 9991-2482.

OFERTAS/CONCURSOS**Clinica Interação**

Estão sendo alugadas salas para consultório médico com ótima localização na Clínica Interação, em Curitiba. Maiores informações pelo telefone (0xx41) 343-5000.

Concurso em Rio Negrinho-PR

A Secretaria Municipal de Saúde de Rio Negrinho - PR abriu as inscrições para o concurso público, objetivando a inserção de profissionais médicos e enfermeiros com formação na área de Saúde da Família para o programa. Para informações e inscrições os telefones disponíveis são (0xx47) 644-2122 ou 644-2950 ou 644-4087.

Esopo para aluguel

Aluga-se espaço na Clínica Gastro-gastroenterologia, proctologia, endoscopia digestiva, colonoscopia, cirurgia do aparelho digestivo e cirurgia video-laparoscópica -, com 9 anos de funcionamento e alguns convênios na pessoa jurídica, localizada na rua João Alencar Guimarães, 64 - prolongamento da Av. Iguaçu. Os interessados podem contatar com Ronald pelo telefone (0xx41) 9968-1772.

Locação

Aluga-se área de 50 m² de fino acabamento, contendo uma recepção, dois consultórios, um lavabo, uma sala de esterilização, uma cozinha, contendo estacionamento e alarme. A área se encontra junto a uma clínica odontológica de alto padrão, ideal para profissionais na área de estética. Maiores informações tratar com Dra. Marilide Reichenbach Arrais pelo endereço Av. Cândido Hartmann, 1465 - próximo à rua Jacarezinho - ou pelos telefones (0xx41) 339-6060 e 336-0118.

Salas comerciais

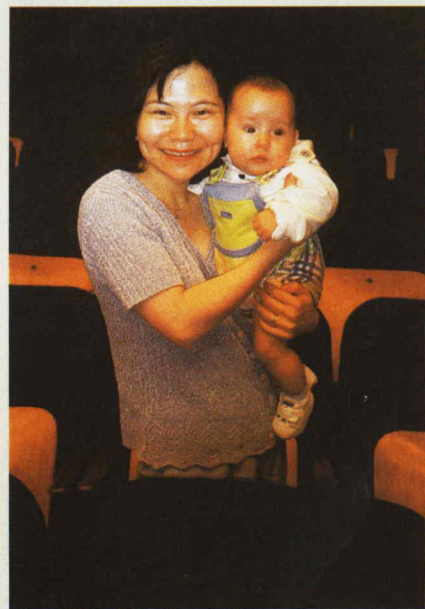
Aluga-se salas para consultórios médicos na Clínica Neuro Instituto Forel, uma clínica com mais de 30 anos de existência, 50 convênios e toda infra-estrutura no Batel. Os interessados devem entrar em contato com Dra. Elizabete pelos telefones (0xx41) 342-9208 e 343-1764 e 9968-1066. A Clínica Neuro Instituto Forel Professor Dr. Milton Baggio Moreira - neurologia, eletroencefalografia, psicologia e neuropsicologia - estará localizada na Av. Vicente Machado, 2011, Batel, a partir do final do mês de maio.

personagem

Ser mãe e médica: a real CELEBRAÇÃO DA VIDA

Ser mãe é uma tarefa muito difícil. Carregar durante nove meses uma vida dentro de si, amamentar, dar carinho, atenção e estar presente em todos os momentos significativos e importantes na vida do filho. Ser médica também não é nada fácil. Acordar cedo, ir para o trabalho, administrar as tarefas e fazer o melhor de si em defesa da vida e em atenção aos pacientes. Os exemplos de mães e profissionais dedicadas multiplicam-se e, por isso, merecem ser sempre enaltecidos e seguidos. Ainda sob a inspiração do mês de maio, que reverencia as mães, o Conselho e a Associação Médica presta a sua homenagem a todas elas retratando aspectos do cotidiano materno-profissional de duas médicas estabelecidas em Curitiba: Ruth Maki Kinashi de Hollanda e Saly Maria Bugmann Moreira.

Especializada em gastroenterologia e endoscopia digestiva e casada com um médico que atua na mesma área, Ruth já tinha seu tempo escasso para cuidar dos dois filhos menores. Agora, está sendo obrigada a se “desdobrar” ainda mais com a chegada do terceiro. Com muita disposição e força de vontade,



Ruth Kinashi de Hollanda e o filho mais novo.

porém, consegue conciliar a profissão médica com a arte de ser mãe. Cuidar da casa e dos filhos, administrar o tempo e também o trabalho... São tarefas um pouco complicadas, mas cujo sem maior segredo para cumpri-las com sucesso. “É preciso paciência e gostar muito do que faz”, ensina. Ressaltando que “se tivesse que fazer tudo de novo, eu faria”, a médica diz que seus filhos são a prioridade. “Se tiver que deixar tudo por meus filhos, deixo. Ser mãe tem um retorno maior que qualquer retorno profissional”, afirma.

A Dra. Saly Maria Bugmann Moreira é outro exemplo. Oftalmologista, tal qual o marido e os três filhos, cumpre suas tarefas no consultório e em casa. A vida corrida e quase sem tempo de uma médica muitas vezes impede-a de dar toda a atenção que os filhos merecem. Mas, ela diz que sempre conseguiu conciliar a profissão e a maternidade. “Isso depende da organização do seu tempo. Temos que ser mãe presentes em todos os momentos, porque os filhos dependem muito da orientação dos pais. Sempre os levei e busquei na escola e essa convivência gera uma confiança e um sentimento de proteção que os filhos gostam muito”, explica.

De acordo ainda com a Dra. Saly, a Medicina exige muito do profissional e a partir do momento em que se dedica ao que faz, tudo corre bem. “Gosto muito da minha profissão, me dedico aos pacientes, pois quando entro aqui no consultório esqueço de tudo, de mim, da minha vida pessoal e me dedico inteiramente aos meus pacientes”, diz. Atualmente, ela faz muitas palestras, viaja em congressos e possui uma vida mais agitada do que há alguns anos, quando os filhos ainda eram pequenos. Hoje, seus filhos são todos oftalmologistas e trabalham inclusive no mesmo consultório que ela e o marido. Existe entre



Dra. Saly Maria Bugmann Moreira.

eles uma relação de proximidade muito grande, porque a mãe sempre cumpriu seu papel muito bem. “Ser mãe é divino, é uma benção”, afirma.

“Ser mãe contribui na relação médico-paciente. Isso porque uma mãe sabe agradecer muito bem seu paciente. O fato de ser mãe contribui para melhor entendimento entre o médico e o doente. Ajuda a ter um contato maior com o paciente”, diz. Para ela, a sensibilidade de mãe também reflete no trabalho profissional: “Adoro ser atendida por uma médica atenciosa; uma voz meiga, carinhosa e compreensiva nos atendendo é bom demais”. Seu entendimento é de que existem muitas semelhanças entre ser mãe e ser médica, a começar pela dedicação. “Ser médica é um arte que devemos cultivar com amor. E o amor é o sentimento mais importante que existe. Você tendo amor, será uma boa médica e vai transmitir esse sentimento para o paciente, além de ser uma ótima mãe, pois o amor materno é maior que tudo. Mas que a grande diferença está na maneira como uma mãe encara a profissão e os filhos. À profissão você expõe sua vida e aos filhos você dá sua vida”, explica.

Atuação marcante

Saly já foi presidente da Associação Brasileira das Mulheres Médicas, Associação Paranaense e Brasileira de Oftalmologia, Associação Brasileira de Lentes de Contato e Córnea e Associação Paranaense de Banco de Olhos. Também foi subsecretária da Associação Médica do Paraná e fundou o Banco de Olhos do Paraná, no qual durante duas gestões foi presidente. Hoje, além de professora da Faculdade de Medicina Evangélica e do Hospital Universitário Evangélico, trabalha diariamente em seu consultório. Em dezembro do ano passado, a Dra. Saly foi uma das homenageadas do Conselho por mais de 42 anos dedicados à profissão. Primeira mulher a presidir o Congresso promovido pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, a Dra. Saly foi eleita, este ano, presidente do XV Congresso de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual, que vai acontecer de 4 a 7 de setembro de 2002, em Curitiba. Este é o 2º maior congresso da América Latina, pois reúne mais de 3 mil oftalmologistas.